

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	114.931
Preferenciais	0
Total	114.931
Em Tesouraria	
Ordinárias	370
Preferenciais	0
Total	370

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.822.192	8.274.201
1.01	Ativo Circulante	1.316.453	814.630
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	708.020	241.536
1.01.03	Contas a Receber	559.482	522.279
1.01.03.01	Clientes	511.148	471.797
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.334	50.482
1.01.03.02.01	Imposto a Compensar	36.236	36.236
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	0	5.085
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	12.098	9.161
1.01.04	Estoques	31.473	29.074
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.478	21.741
1.01.08.03	Outros	17.478	21.741
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	8.789	9.974
1.01.08.03.02	Diversos	8.689	11.767
1.02	Ativo Não Circulante	7.505.739	7.459.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.224.524	1.260.151
1.02.01.03	Contas a Receber	656.351	697.263
1.02.01.03.01	Clientes	217.606	220.060
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	438.745	477.203
1.02.01.06	Tributos Diferidos	163.415	165.661
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163.415	165.661
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	77.489	76.048
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	77.489	76.048
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	327.269	321.179
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	327.269	321.179
1.02.02	Investimentos	22.063	22.063
1.02.02.01	Participações Societárias	22.063	22.063
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.03	Imobilizado	161.021	161.552
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	161.021	161.552
1.02.04	Intangível	6.098.131	6.015.805
1.02.04.01	Intangíveis	6.098.131	6.015.805
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.084.818	4.088.333
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	2.013.313	1.927.472

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.822.192	8.274.201
2.01	Passivo Circulante	1.050.518	967.962
2.01.02	Fornecedores	123.047	108.068
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	123.047	108.068
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.942	49.801
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.191	48.917
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	59.191	48.917
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	751	884
2.01.03.03.01	ISSQN	751	884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	560.593	543.682
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	379.174	371.225
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	374.026	366.506
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.148	4.719
2.01.04.02	Debêntures	181.419	172.457
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	181.419	172.457
2.01.05	Outras Obrigações	149.759	120.268
2.01.05.02	Outros	149.759	120.268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	64.676	26.921
2.01.05.02.04	Plano de Previdência Complementar	18.100	12.119
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	17.996	24.670
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	3.421	0
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	45.566	56.558
2.01.06	Provisões	157.177	146.143
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	157.177	146.143
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	38.483	41.239
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	82.692	76.587
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	36.002	28.317
2.02	Passivo Não Circulante	3.183.370	2.804.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.651.145	2.266.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.222.341	1.248.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.173.060	1.197.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	49.281	51.031
2.02.01.02	Debêntures	1.428.804	1.017.907
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.363.512	952.614
2.02.01.02.02	Conversíveis	65.292	65.293
2.02.02	Outras Obrigações	229.199	229.650
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	46.199	45.607
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	46.199	45.607
2.02.02.02	Outros	183.000	184.043
2.02.02.02.03	Plano de Previdência Complementar	143.140	145.235
2.02.02.02.05	Diversas	33.234	27.875
2.02.02.02.06	Receita Diferida	4.509	6.763
2.02.02.02.07	Débitos de Concessões	2.117	4.170
2.02.04	Provisões	303.026	308.635
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	303.026	308.635
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.064	44.619

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	217.606	220.060
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	58.356	43.956
2.03	Patrimônio Líquido	4.588.304	4.501.677
2.03.01	Capital Social Realizado	2.636.499	2.636.499
2.03.02	Reservas de Capital	3.782	3.782
2.03.02.07	Debêntures Conversíveis	3.782	3.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.861.396	1.861.396
2.03.04.01	Reserva Legal	170.109	170.109
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.680.200	1.680.200
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.277	20.277
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.190	-9.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	86.627	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	813.481	776.139
3.01.01	Serviços de Água	458.671	440.577
3.01.02	Serviços de Esgoto	200.675	157.673
3.01.03	Receitas de Construção	154.135	177.889
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-474.453	-454.170
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-321.646	-279.250
3.02.02	Custo de Construção	-152.807	-174.920
3.03	Resultado Bruto	339.028	321.969
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.658	-107.872
3.04.01	Despesas com Vendas	-55.077	-39.847
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.228	-77.290
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44.823	34.069
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36.044	-20.403
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-28.359	-12.659
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-7.685	-7.744
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.132	-4.401
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	199.370	214.097
3.06	Resultado Financeiro	-30.918	-19.158
3.06.01	Receitas Financeiras	30.171	20.279
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.089	-39.437
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	168.452	194.939
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.070	-64.692
3.08.01	Corrente	-41.824	-46.292
3.08.02	Diferido	-2.246	-18.400
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	124.382	130.247
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	124.382	130.247
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,08000	1,13000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,06000	1,11000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	124.382	130.247
4.03	Resultado Abrangente do Período	124.382	130.247

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	325.306	303.330
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	284.314	259.439
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	124.382	130.247
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	21.961	9.970
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-7.711	-7.671
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas Receber de Clientes	-7.555	-2.772
6.01.01.05	Imposto Renda e Contr. Social Diferido	2.247	18.400
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	1.047	591
6.01.01.07	Rendimento s/ Caução Garantia Financiamento	-2.278	-1.996
6.01.01.09	VM s/ Empréstimos a Controladas	-399	-1.560
6.01.01.10	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.132	4.401
6.01.01.11	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	832	5.098
6.01.01.12	Depreciação e Amortização	86.904	76.486
6.01.01.13	Juros sobre Empréstimos	59.817	40.622
6.01.01.14	VM/VC sobre Empréstimos	4.687	1.170
6.01.01.15	Parcelamento Impostos e Prov. Tributária	-17.555	-11.270
6.01.01.16	Provisão para Demandas Judiciais	14.400	-1.159
6.01.01.17	Provisão para Passivo Atuarial	-792	-5.557
6.01.01.18	Juros e VM sobre Dívida Previminas/Cemig/AFAC/Concessões	4.686	6.823
6.01.01.19	Receita Diferida	-2.491	-2.384
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.992	43.891
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-37.551	-17.027
6.01.02.02	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	0	56.365
6.01.02.03	Estoques	-2.399	-1.229
6.01.02.04	Impostos a Compensar	0	-351
6.01.02.05	Bancos e Aplicação de Convênios	-2.937	2.428
6.01.02.06	Caução em Garantia de Financiamentos	3.667	-2.141
6.01.02.07	Aplicação Financeira Vinculada	44.675	3.441
6.01.02.08	Créditos com Controladas	-1.042	-1.714
6.01.02.09	Créditos Diversos	1.205	2.479
6.01.02.10	Fornecedores	14.979	3.756
6.01.02.11	Impostos, Taxas e Contribuições	10.141	-4.019
6.01.02.12	Provisão para Férias e 13º Salário	6.105	2.203
6.01.02.13	Participação dos Empregados nos Lucros	7.685	7.744
6.01.02.14	Convênio de Cooperação Técnica	8.506	-4.085
6.01.02.15	Plano de Previdência Complementar	5.707	-9.875
6.01.02.16	Energia Elétrica	-540	-1.165
6.01.02.18	Obrigações Diversas	-11.119	-987
6.01.02.19	Ativo Financeiro	-6.090	8.068
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171.071	-204.924
6.02.02	Adições em Investimento	-1.540	-21.800
6.02.03	Adições em Intangível e Imobilizado	-169.531	-183.124
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	312.249	-27.786
6.03.01	Captação de Novos Empréstimos	457.948	90.160

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-74.370	-57.723
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-46.303	-36.395
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	0	-3.099
6.03.05	Pagamento de Principal Previminas/ Cemig	-9.378	-8.747
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Previminas/ Cemig	-2.301	-1.917
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-11.251	-10.065
6.03.08	Pagamento de Débitos de Concessões	-2.096	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	466.484	70.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.536	75.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	708.020	146.413

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	3.782	1.861.396	0	0	4.501.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	3.782	1.861.396	0	0	4.501.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.755	0	-37.755
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-37.755	0	-37.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.382	0	124.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.382	0	124.382
5.07	Saldos Finais	2.636.499	3.782	1.861.396	86.627	0	4.588.304

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.544.086	0	0	4.184.328
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.544.086	0	0	4.184.328
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-39.420	0	-39.420
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.420	0	-39.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.247	0	130.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	130.247	0	130.247
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.544.086	90.827	0	4.275.155

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	903.549	861.216
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	726.552	659.228
7.01.02	Outras Receitas	37.112	26.398
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	154.135	177.889
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.250	-2.299
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-344.354	-327.677
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-293.030	-295.277
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.841	-21.338
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-25.483	-11.062
7.03	Valor Adicionado Bruto	559.195	533.539
7.04	Retenções	-86.904	-76.486
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-86.904	-76.486
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	472.291	457.053
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.039	15.878
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.132	-4.401
7.06.02	Receitas Financeiras	30.171	20.279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	500.330	472.931
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	500.330	472.931
7.08.01	Pessoal	185.550	158.767
7.08.01.01	Remuneração Direta	118.606	101.065
7.08.01.02	Benefícios	44.727	41.281
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.532	8.677
7.08.01.04	Outros	7.685	7.744
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	7.685	7.744
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	130.087	145.294
7.08.02.01	Federais	127.218	142.626
7.08.02.02	Estaduais	2.515	2.453
7.08.02.03	Municipais	354	215
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.311	38.623
7.08.03.01	Juros	59.634	37.991
7.08.03.02	Aluguéis	677	632
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.382	130.247
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	37.755	39.420
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.627	90.827

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	8.815.006	8.267.308
1.01	Ativo Circulante	1.330.963	826.321
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	708.519	242.371
1.01.03	Contas a Receber	570.388	530.223
1.01.03.01	Clientes	515.968	475.726
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	54.420	54.497
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	36.965	37.009
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	0	5.817
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	17.455	11.671
1.01.04	Estoques	34.562	31.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.494	21.762
1.01.08.03	Outros	17.494	21.762
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	8.805	9.991
1.01.08.03.02	Diversos	8.689	11.771
1.02	Ativo Não Circulante	7.484.043	7.440.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.136.263	1.172.767
1.02.01.03	Contas a Receber	656.998	697.970
1.02.01.03.01	Clientes	217.606	220.060
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	439.392	477.910
1.02.01.06	Tributos Diferidos	147.767	149.304
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	147.767	149.304
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	331.498	325.493
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	331.498	325.493
1.02.02	Investimentos	22.060	22.060
1.02.02.01	Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	22.060
1.02.03	Imobilizado	185.923	185.699
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	183.930	183.977
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.993	1.722
1.02.04	Intangível	6.139.797	6.060.461
1.02.04.01	Intangíveis	6.139.797	6.060.461
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.126.484	4.132.989
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	2.013.313	1.927.472

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	8.815.006	8.267.308
2.01	Passivo Circulante	1.057.295	972.255
2.01.02	Fornecedores	124.469	111.494
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.469	111.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.463	50.122
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.712	49.238
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	59.712	49.238
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	751	884
2.01.03.03.01	ISSQN	751	884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	560.593	543.682
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	379.174	371.225
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	374.026	366.506
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.148	4.719
2.01.04.02	Debêntures	181.419	172.457
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	181.419	172.457
2.01.05	Outras Obrigações	154.140	120.452
2.01.05.02	Outros	154.140	120.452
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	64.676	26.921
2.01.05.02.04	Plano de Previdência Complementar	18.100	12.119
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	17.996	24.670
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	7.787	0
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	45.581	56.742
2.01.06	Provisões	157.630	146.505
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	157.630	146.505
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	38.483	41.239
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	83.145	76.949
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	36.002	28.317
2.02	Passivo Não Circulante	3.138.854	2.761.449
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.651.145	2.266.277
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.222.341	1.248.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.173.060	1.197.339
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	49.281	51.031
2.02.01.02	Debêntures	1.428.804	1.017.907
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.363.512	952.614
2.02.01.02.02	Conversíveis	65.292	65.293
2.02.02	Outras Obrigações	183.002	184.046
2.02.02.02	Outros	183.002	184.046
2.02.02.02.03	Plano de Previdência Complementar	143.140	145.235
2.02.02.02.05	Diversas	33.237	27.878
2.02.02.02.06	Receita Diferida	4.509	6.763
2.02.02.02.07	Débitos de Concessões	2.116	4.170
2.02.04	Provisões	304.707	311.126
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	304.707	311.126
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.064	44.619
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	217.606	220.060
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	60.037	46.447

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.618.857	4.533.604
2.03.01	Capital Social Realizado	2.636.499	2.636.499
2.03.02	Reservas de Capital	3.782	3.782
2.03.02.07	Debêntures Conversíveis	3.782	3.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.861.396	1.861.396
2.03.04.01	Reserva Legal	170.109	170.109
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.680.200	1.680.200
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.277	20.277
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.190	-9.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	86.627	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	30.553	31.927

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	817.847	778.911
3.01.01	Serviços de Água	462.645	443.093
3.01.02	Serviços de Esgoto	200.675	157.673
3.01.03	Receita de Construção	154.135	177.889
3.01.04	Receita de Produtos Acabados	392	256
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-479.915	-458.506
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-327.108	-283.586
3.02.02	Custo de Construção	-152.807	-174.920
3.03	Resultado Bruto	337.932	320.405
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-140.334	-107.431
3.04.01	Despesas com Vendas	-55.594	-40.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.415	-79.118
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45.821	34.162
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37.146	-21.658
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-29.461	-13.914
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-7.685	-7.744
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	197.598	212.974
3.06	Resultado Financeiro	-31.216	-20.488
3.06.01	Receitas Financeiras	29.904	18.970
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.120	-39.458
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	166.382	192.486
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.374	-63.857
3.08.01	Corrente	-41.836	-46.292
3.08.02	Diferido	-1.538	-17.565
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.008	128.629
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	123.008	128.629
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123.008	128.629
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,07000	1,12000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,05000	1,09000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	124.382	130.247
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.374	-1.618
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	123.008	128.629
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123.008	128.629

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	323.932	303.284
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	282.712	257.877
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	123.008	128.629
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	22.281	10.208
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-7.745	-7.690
6.01.01.04	VM/Juros sobre Contas a Receber de Clientes	-7.555	-2.772
6.01.01.05	Imposto Renda e Contrib. Social Diferidos	1.539	17.567
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamentos	1.047	591
6.01.01.07	Rendimentos s/ Caução Garantia Financiamento	-2.278	-1.996
6.01.01.09	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	832	5.098
6.01.01.10	Depreciação e Amortização	89.640	79.110
6.01.01.11	Juros sobre Empréstimos	59.817	40.622
6.01.01.12	VM/VC sobre Empréstimos	4.687	1.170
6.01.01.13	Parcelamento Impostos e Prov. Tributária	-17.555	-11.270
6.01.01.14	Provisão para Demandas Judiciais	13.591	-272
6.01.01.15	Provisão para Passivo Atuarial	-792	-5.557
6.01.01.16	Juros e VM sobre Dívida Previminas/Cemig/AFAC/Concessões	4.686	6.823
6.01.01.17	Receita Diferida	-2.491	-2.384
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.220	45.407
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-38.727	-17.280
6.01.02.02	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	0	56.365
6.01.02.03	Estoques	-2.596	-1.448
6.01.02.04	Impostos a Compensar	43	-359
6.01.02.05	Bancos e Aplicações de Convênios	-5.783	2.422
6.01.02.06	Caução em Garantia de Financiamentos	3.667	-2.141
6.01.02.07	Aplicação Financeira Vinculada	44.675	3.441
6.01.02.08	Créditos Diversos	1.269	2.499
6.01.02.09	Fornecedores	12.975	3.729
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	10.340	-3.985
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	6.195	2.227
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	7.685	7.744
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	13.603	-3.808
6.01.02.14	Plano de Previdência Complementar	5.707	-9.875
6.01.02.15	Energia Elétrica	-540	-1.165
6.01.02.17	Obrigações Diversas	-11.287	-996
6.01.02.18	Ativo Financeiro	-6.006	8.037
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-170.032	-205.197
6.02.02	Adições em Investimentos	0	-21.800
6.02.03	Adições em Intangível e Imobilizado	-170.032	-183.397
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	312.249	-27.786
6.03.01	Captção de Novos Empréstimos	457.948	90.160
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-74.370	-57.723
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-46.303	-36.395
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	0	-3.099

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.03.05	Pagamento de Principal Previminas / Cemig	-9.378	-8.747
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Previminas / Cemig	-2.301	-1.917
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-11.251	-10.065
6.03.08	Pagamento de Débitos de Concessões	-2.096	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	466.149	70.301
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.370	77.652
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	708.519	147.953

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	3.782	1.861.396	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	3.782	1.861.396	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.755	0	-37.755	0	-37.755
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-37.755	0	-37.755	0	-37.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.382	-1.374	123.008	0	123.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.382	0	124.382	0	124.382
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.374	-1.374	0	-1.374
5.05.02.06	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	-2.082	-2.082	0	-2.082
5.05.02.07	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	708	708	0	708
5.07	Saldos Finais	2.636.499	3.782	1.861.396	86.627	30.553	4.618.857	0	4.618.857

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.544.086	0	37.857	4.222.185	0	4.222.185
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.544.086	0	37.857	4.222.185	0	4.222.185
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-39.420	0	-39.420	0	-39.420
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.420	0	-39.420	0	-39.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.247	-1.618	128.629	0	128.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	130.247	0	130.247	0	130.247
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.618	-1.618	0	-1.618
5.05.02.06	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	-2.451	-2.451	0	-2.451
5.05.02.07	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	0	833	833	0	833
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.544.086	90.827	36.239	4.311.394	0	4.311.394

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	909.314	864.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	731.638	662.404
7.01.02	Outras Receitas	38.076	26.472
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	154.135	177.889
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.535	-2.519
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-348.460	-331.578
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-295.149	-296.753
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.778	-22.533
7.02.04	Outros	-26.533	-12.292
7.03	Valor Adicionado Bruto	560.854	532.668
7.04	Retenções	-89.640	-79.110
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89.640	-79.110
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	471.214	453.558
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.904	18.970
7.06.02	Receitas Financeiras	29.904	18.970
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	501.118	472.528
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	501.118	472.528
7.08.01	Pessoal	187.492	160.273
7.08.01.01	Remuneração Direta	120.347	102.420
7.08.01.02	Benefícios	44.839	41.360
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.621	8.749
7.08.01.04	Outros	7.685	7.744
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	7.685	7.744
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	130.259	144.969
7.08.02.01	Federais	127.212	142.206
7.08.02.02	Estaduais	2.687	2.547
7.08.02.03	Municipais	360	216
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.359	38.657
7.08.03.01	Juros	59.634	37.991
7.08.03.02	Aluguéis	725	666
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	123.008	128.629
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	37.755	39.420
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.253	89.209

Comentário do Desempenho

01. Dados gerais de Atendimento

Os dados da Copasa no primeiro trimestre/2012 (1T12) mostram que a população atendida com serviços de abastecimento de água aumentou em 454 mil pessoas, atingindo 13,7 milhões de habitantes conectados à rede distribuidora, ante 13,3 milhões no primeiro trimestre/2011 (1T11). O número de municípios com prestação de serviços de água passou de 603, em março/2011, para 611 em março/2012 (sendo três operados pela COPASA e cinco pela subsidiária COPANOR).

COPASA MG

Dados Gerais de Atendimento com Abastecimento de Água (*)

1º trimestre de 2012 e 2011

Itens	Unidades	1T12	1T11	Variação	
				Valor	%
Municípios com Concessão	número	622	617	(1)5	0,8
Municípios com Operação	número	611	603	8	1,3
População Atendida	mil habitantes	13.705	13.251	454	3,4
Ligações Faturadas	mil ligações	3.661	3.535	126	3,6
Extensão de Rede	km	44.270	43.325	945	2,2
Volume Faturado de Água	1.000 m³/trimestre	163.871	159.592	4.279	2,7
Volume Produzido de Água	1.000 m³/trimestre	233.116	224.313	8.803	3,9

(*) Dados consolidados, inclui subsidiária COPANOR.

(1) Inclui dois pequenos municípios assumidos pela subsidiária COPANOR.

Nas ligações faturadas de água, houve um acréscimo de 126 mil ligações, totalizando 3,7 milhões, representando um aumento de 3,6% comparativamente ao 1T11. A rede de distribuição de água foi ampliada em 945 km, totalizando 44.270 km, com incremento de 2,2% em relação ao 1T11 (43.325 km).

O número de municípios atendidos com esgotamento sanitário aumentou em 9,9%, passando de 162 em março/2011 para 178 no 1T12 (15 operados pela COPASA e um pela subsidiária COPANOR), atendendo a uma população total de 8,4 milhões de pessoas conectados à rede coletora (aproximadamente 8,0 milhões no 1T11), representando um incremento de 7,2% (563 mil pessoas).

Comentário do Desempenho**COPASA MG****Dados Gerais de Atendimento com Esgotamento Sanitário****1º trimestre de 2012 e 2011**

Itens	Unidades	1T12	1T11	Variação	
				Valor	%
Municípios com Concessão (*)	número	228	217	(1)11	5,1
Municípios com Operação (*)	número	178	162	16	9,9
População Atendida	mil habitantes	8.394	7.831	563	7,2
Ligações Faturadas	mil ligações	2.140	1.984	156	7,9
Extensão de Rede	km	18.360	16.406	1.954	11,9
Volume Faturado de Esgoto	1.000 m ³ /trimestre	104.064	97.633	6.431	6,6
Volume Tratado de Esgoto	1.000 m ³ /trimestre	52.101	47.573	4.528	9,5

(*) Dados consolidados, inclui subsidiária COPANOR.

(1) Inclui dois pequenos municípios assumidos pela subsidiária COPANOR.

Esse atendimento é realizado por meio de 2,1 milhões de ligações faturadas de esgoto (aproximadamente 2,0 milhões no 1T11), representando um aumento de 156 mil ligações (7,9%). A rede coletora expandiu em 1.954 km, totalizando 18.360 km, o que representa um aumento de 11,9% em relação ao 1T11.

O volume de esgoto tratado atingiu 52,1 milhões de m³ no trimestre, com elevação de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs, dentre elas as de Pouso Alegre, Itajubá, Pará de Minas e Curvelo.

02. Indicadores de Desempenho

A expansão da empresa no período elevou o volume faturado de água e esgoto em 10,7 milhões de m³ em relação ao 1T11. Contribuíram para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas e o início de faturamento água e esgoto em novas localidades, destacando-se Divinópolis, Cataguases e São Sebastião do Paraíso.

Em relação aos indicadores de desempenho, permanece como destaque a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 2,10 empregados/1000 ligações em 1T11 para 2,02 em 1T12, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações.

Comentário do Desempenho**COPASA MG****Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial****1º trimestre de 2012 e 2011**

Itens	Unidades	1T12	1T11	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados (*)	número	11.692	11.567	125	1,1
2 – Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	2,02	2,10	-0,08	-3,8
3 – Volume Faturado					
Água	1.000m³/trimestre	163.871	159.592	4.279	2,7
Esgoto	1.000m³/trimestre	104.064	97.633	6.431	6,6
Total	1.000 m³/trimestre	267.935	257.225	10.710	4,2
4 - Volume Produzido de Água	1.000 m³/trimestre	233.116	225.704	7.412	3,3
5 - Índice de Hidrometração	%	99,89	99,96	-0,07	-0,1
6 – Água Não Convertida em Receita – ANCR ⁽¹⁾	l/ligação/dia	230,77	234,05	-3,3	-1,4

(1) Média dos últimos 12 meses.

(*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

O percentual de ligações hidrometradas atingiu 99,89% em março/2012, sendo este índice um dos melhores entre as companhias de saneamento.

Outro destaque foi o indicador Água Não Convertida em Receita – ANCR, que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente consumido, dividida pela quantidade média de ligações no período, que atingiu 230,77 l/lig/dia no 1T12, representando uma redução de 1,4% em relação ao 1T11 (234,05).

Este desempenho é resultado do Programa de Combate e Redução das Perdas de Água - PRPA, que a empresa implantou e vem desenvolvendo desde 2003 tendo como base conceitos do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água - PNCDA e da International Water Association – IWA.

03. Investimentos Medidos em 1T12

No 1T12 os investimentos foram alocados, principalmente, nas obras de complementação da Interligação da Adutora Noroeste de Belo Horizonte – Complexo R13, na ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Jaíba, na ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Pouso Alegre e Santa Luzia, na implantação de Sistemas de Tratamento de Esgotos de Justinópolis em Ribeirão das Neves, na Região do São Benedito em Santa Luzia e em Patos de Minas, nas obras de ampliação da vazão da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas-ETE Arrudas e no Programa de Eficientização Energética a partir do BIOGÁS, em Belo Horizonte.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	2011	1T12	1T11
ÁGUA	270,5	54,3	82,7
ESGOTO	390,6	94,6	78,9
OUTROS	21,8	4,9	2,1
TOTAL	682,9	153,8	163,7

04. Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado da Controladora no exercício de 2012 comparado com o exercício anterior:

Demonstração do Resultado

Controladora	31/03/2012		31/03/2011		Variação	
		%		%		%
Receita dos serviços de água	458.671	56,38	440.577	56,77	18.094	4,11
Receita dos serviços de esgoto	200.675	24,67	157.673	20,32	43.002	27,27
Receita de construção	154.135	18,95	177.889	22,92	(23.754)	-13,35
Receita operacional líquida de serviços	813.481	100,00	776.139	100,00	37.342	4,81
Custo dos serviços vendidos	(321.646)	-39,54	(279.250)	-35,98	(42.396)	15,18
Custos de construção	(152.807)	-18,78	(174.920)	-22,54	22.113	-12,64
Custo dos serviços vendidos	(474.453)	-58,32	(454.170)	-58,52	(20.283)	4,47
Lucro bruto	339.028	41,68	321.969	41,48	17.059	5,30
Despesas com vendas	(55.077)	-6,77	(39.847)	-5,13	(15.230)	38,22
Despesas gerais e administrativas	(91.228)	-11,21	(77.290)	-9,96	(13.938)	18,03
Outras receitas operacionais	44.823	5,51	34.069	4,39	10.754	31,57
Outras despesas operacionais	(28.359)	-3,49	(12.659)	-1,63	(15.700)	n.m.
Participação dos empregados no lucro	(7.685)	-0,94	(7.744)	-1,00	59	-0,76
Resultado equivalência patrimonial	(2.132)	-0,26	(4.401)	-0,57	2.269	-51,56
Receitas/despesas operacionais	(139.658)	-17,17	(107.872)	-13,90	(31.786)	29,47
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	199.370	24,51	214.097	27,58	(14.727)	-6,88
Receitas financeiras	30.171	3,71	20.279	2,61	9.892	48,78
Despesas financeiras	(61.089)	-7,51	(39.437)	-5,08	(21.652)	54,90
Resultado financeiro	(30.918)	-3,80	(19.158)	-2,47	(11.760)	61,38
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	168.452	20,71	194.939	25,12	(26.487)	-13,59
Provisão para imposto de renda	(32.190)	-3,96	(47.292)	-6,09	15.102	-31,93
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(11.880)	-1,46	(17.400)	-2,24	5.520	-31,72
Resultado líquido do trimestre	124.382	15,29	130.247	16,78	(5.865)	-4,50

Comentário do Desempenho

- a. Receita operacional líquida de serviços** – registrou-se crescimento nessa conta em função do crescimento do faturamento de água e esgotamento sanitário, de acordo com o reajuste tarifário médio de 7,02% aplicado a partir do consumo de 23 de abril de 2011 e crescimento no estoque de economias de 2,91% e 7,19%, respectivamente, provenientes do crescimento vegetativo e assunção de novos sistemas. Ressalta-se que, de acordo com o reajuste tarifário de 2011 autorizado pela ARSAE, as tarifas de esgoto foram alteradas de 45% para 75% para alguns sistemas que entraram em operação no período.
- b. Receita de construção** – A diminuição nessa conta se deve à redução nos investimentos da Companhia no período tendo reflexo, também, na conta de custos de construção cuja redução ocorreu pelo mesmo motivo.
- c. Custos dos serviços prestados** – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram R\$49.451 no 1º trimestre de 2012, ou seja, 8,66% em relação ao mesmo período do exercício anterior, compensados pela queda dos custos de construção de acordo com a diminuição nos investimentos da Companhia no período, enquanto que os demais grupos aumentaram por diversos fatores conforme demonstrado no quadro abaixo:

Custos operacionais, comerciais e administrativos

Controladora	31/03/2012		31/03/2011		Variação	
		%		%		%
Pessoal	213.704	34,43	182.570	31,96	31.134	17,05
Material	27.104	4,37	23.740	4,16	3.364	14,17
Energia elétrica	55.354	8,92	49.408	8,65	5.946	12,03
Serviços de terceiros	62.128	10,01	48.200	8,44	13.928	28,90
Repasse tarifário a municípios	14.795	2,38	13.983	2,45	812	5,81
Gastos gerais	7.361	1,19	6.996	1,22	365	5,22
Depreciações e amortizações	86.904	14,00	76.486	13,39	10.418	13,62
Custos de construção	152.807	24,62	174.920	30,62	(22.113)	-12,64
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(21.372)	-3,44	(15.636)	-2,74	(5.736)	36,68
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.961	3,54	9.970	1,75	11.991	n.m.
Provisão para perdas	12	0,00	670	0,12	(658)	-98,21
* Custos dos serviços prestados	620.758	100,00	571.307	100,00	49.451	8,66

- **Pessoal** – Houve aumento nos gastos apurados com pessoal de R\$31.134 ou 17,05%, ocasionado por:
- **Salários hora normal** – aumento de 6,3% conforme reajuste salarial através de negociação sindical, com data base de maio de 2011.
 - **Férias e adicional de férias** – o aumento se deve ao reajuste salarial conforme negociação sindical de maio de 2011 e ao maior impacto de funcionários em gozo de férias no período.

Comentário do Desempenho

- **13º salário** – o crescimento nessa conta se deu pela influência do reajuste salarial de maio de 2011.
 - **GDI** – crescimento de acordo com o aumento da base de cálculo, de 12 para 13,5%, com efeitos a partir de maio de 2011.
 - **FGTS e indenizações** - Refere-se, principalmente, ao impacto do PDV, com crescimento de R\$8.288, influenciadas também pelo reajuste salarial de maio de 2011.
 - **Programa de alimentação** – o aumento se deu pela influência do reajuste salarial de maio de 2011.
- **Materiais** – O crescimento nessa conta se deve a três fatores:
- aumento no consumo de materiais de tratamento devido a período chuvoso mais acentuado.
 - elevação dos preços de materiais no período.
 - aumento com os itens combustíveis e lubrificantes para veículos devido a maior quilometragem percorrida pela frota da Companhia gerando um percentual maior em 7,89% nos combustíveis e mudança de critério de pagamento nas manutenções de óleo que passaram a ser feitas via cartão magnético, cujo percentual de aumento foi de 16,9%.
- **Serviços** – O aumento em serviços no valor de R\$13.928 ou 28,9% apresentado se deve a diversos fatores:
- **Serviços de postagens e malotes** – a redução nesta conta, de R\$984, se deve ao não pagamento das despesas com correios, referentes a postagens de avisos de débito, no 1º trimestre de 2012, sendo o único pagamento efetuado em fevereiro de 2012, no valor de R\$469, referente aos avisos de dezembro de 2011.
 - **Conservação e manutenção de sistemas** - aumento referente a crescimento nos serviços de manutenções preventivas e corretivas em sistemas de tratamento de água e esgotamento sanitário.
 - **Serviços técnicos profissionais** – o aumento nessa conta se deu, principalmente, pela classificação indevida de pagamento de parcela de contrato de solução global de rede de telecomunicações de dados e pelo impacto nos valores de contratos efetuados visando levantamento de serviços topográficos para aquisições de imóveis.

Comentário do Desempenho

- **Limpeza, vigilância e mensageiros** – o aumento de R\$757 foi motivado pelo reajuste de 12% nos salários e benefícios, acordado em janeiro de 2012, bem como reajuste médio de 6% nos insumos como uniformes e equipamentos de segurança do trabalho e 20% de aumento nos vales alimentação e refeição dos prestadores de serviços.
 - **Publicidade e propaganda e anúncios e editais** – o aumento se deve a intensificações de ações de mídia em mercados estratégicos para a conquista e renovação de concessões e ainda comunicados de mudança de tarifas e de paralisação de sistemas.
 - **Arrecadação** - aumento devido a reajuste na tarifa do serviço de arrecadação, a partir de junho de 2011, e consequente padronização de tarifas pelos demais bancos, bem como aumento de documentos de arrecadação, influenciado pelo crescimento da base de clientes.
 - **Energia elétrica** - aumento em função do reajuste tarifário de 9,02% para consumidores de média e alta tensão, aprovado em abril de 2011, associado ao incremento no consumo decorrente do crescimento da Companhia.
- **Depreciações e amortizações** - O aumento registrado nessa conta da ordem de 13,62% deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas, ocorrida no 1º trimestre de 2012, o qual influenciou, também, a conta de **recuperação de créditos**.
- **Custos de construção** – A redução nessa conta se deve à diminuição dos investimentos da Companhia no período.
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – O aumento nessa conta se refere à baixa de faturas dos Hospitais em razão do ajuizamento do processo de cobrança.

Comentário do Desempenho

d. Outras receitas/despesas operacionais:

Controladora	31/03/2012		31/03/2011		Variação	
		%		%		%
Receita de serviços técnicos	1.902	4,24	589	1,73	1.313	n.m.
Reversão de provisão não dedutível	29.207	65,16	22.669	66,54	6.538	28,84
Recuperação de contas baixadas	7.711	17,20	7.671	22,52	40	0,52
Outras receitas	6.003	13,39	3.140	9,22	2.863	91,19
Total de outras receitas operacionais	44.823	100,00	34.069	100,00	10.754	31,57
Perdas eventuais ou extraordinárias	(21.562)	59,82	(9.560)	46,86	(12.002)	n.m.
Outras despesas	(6.797)	18,86	(3.099)	15,19	(3.698)	n.m.
Participação dos empregados no lucro	(7.685)	21,32	(7.744)	37,96	59	-0,78
	(36.044)	100,00	(20.403)	100,00	(15.641)	76,64
Equivalência patrimonial - Copanor	(366)	17,17	(780)	17,72	414	-53,08
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(1.820)	85,37	(3.513)	79,82	1.693	-48,19
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	54	-2,53	(108)	2,45	162	n.m.
Total de outras despesas operacionais	(2.132)	100,00	(4.401)	100,00	2.269	-51,56
Total de outras receitas/despesas operacionais	6.647	100,00	9.265	100,00	(2.618)	-28,26

- **Reversão de provisão não dedutível** – A variação se deve às reversões das provisões de crédito presumido PIS/COFINS, no valor de R\$17.711 e de provisões para devedores duvidosos no valor de R\$9.598, compensado pela diminuição das provisões não dedutíveis de processos judiciais e do passivo atuarial líquido.
- **Outras receitas** – O aumento nessa conta refere-se a acerto de debêntures conversíveis no valor de R\$488 e devolução da Previminas à Companhia de pagamento a maior para a formação de fundo de risco referente ao plano previdenciário CD no valor de R\$1.765.
- **Perdas eventuais ou extraordinárias** – O crescimento nessa conta é devido ao aumento no valor das contingências de processos judiciais com probabilidade de perda provável, no valor de R\$7.686 e reclassificação de alguns processos com probabilidade de perda remota ou possível para perda provável, na ordem de R\$3.826, bem como no aumento das perdas na operação de sistemas de água e esgoto em função de obras emergenciais devido às chuvas no período, na ordem de R\$2.072.
- **Outras despesas** – Esta conta sofreu aumento em função do estorno de provisão de gastos realizados com convênios assinados com Prefeitura.
- **Equivalência patrimonial subsidiária Águas Minerais** – Houve diminuição nessa conta em função da redução do prejuízo no período, influenciada, principalmente, pela reversão de processos judiciais trabalhistas, cujo montante foi da ordem de R\$822 e pela redução das despesas financeiras, ocasionada pelo término dos contratos de mútuo, cujo valor em 2011 foi de R\$1.167.

Comentário do Desempenho

e. Receitas e despesas financeiras:

Controladora	31/03/2012		31/03/2011		Variação	
		%		%		%
Variações monetárias e cambiais	10.896	36,11	6.726	33,17	4.170	62,00
Juros	5.721	18,96	6.613	32,61	(892)	-13,49
Ganho real em aplicações financeiras	10.273	34,05	3.668	18,09	6.605	n.m.
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.281	10,87	3.272	16,13	9	0,28
Total de receitas financeiras	30.171	100,00	20.279	100,00	9.892	48,78
Variações monetárias e cambiais	(9.742)	15,95	(7.961)	20,19	(1.781)	22,37
Juros sobre financiamentos	(49.891)	81,67	(30.030)	76,15	(19.861)	66,14
Outras despesas	(1.456)	2,38	(1.446)	3,67	(10)	0,69
Total de despesas financeiras	(61.089)	100,00	(39.437)	100,00	(21.652)	54,90
Resultado financeiro líquido	(30.918)	100,00	(19.158)	100,00	(11.760)	61,38

- **Receitas de variações monetárias e cambiais** – Esta conta aumentou em função do crescimento das variações monetárias de longo prazo com a atualização de depósito judicial da União Federal no valor de R\$2.903, da correção das variações monetárias de curto prazo referentes à 2ª liberação da 4ª emissão de debêntures no valor de R\$3.039, do aumento da conta de reversão de variação cambial de longo prazo devido à variação do dólar no período, compensada pelo término do contrato de mútuo assinado com subsidiária.
 - **Ganho real em aplicações financeiras** – O crescimento dessa conta em R\$6.605 se deve ao aumento de aplicações financeiras no período.
 - **Despesas de variações monetárias e cambiais** – Esta conta aumentou devido à 2ª liberação da 4ª emissão de debêntures, compensada pela redução da conta de variação monetária da Caixa Econômica Federal, em função da ausência do índice TR no mês de fevereiro de 2012 e da diminuição das variações monetárias sobre outras obrigações de longo prazo devido, principalmente, à amortização da dívida da prefeitura de Belo Horizonte, através de encontro de contas.
 - **Juros sobre financiamentos** – Esta conta aumentou em função de novas emissões de debêntures.
- f. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** – A diminuição nessa conta se deve ao menor lucro tributável no 1º trimestre de 2012 e à tributação diferida, influenciada, principalmente, pela baixa do ativo diferido de PIS/PASEP/COFINS em 2012 e pelos tributos diferidos referentes ao Plano de Previdência Complementar.

Comentário do Desempenho

Geração de recursos ou EBITDA

A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

	EBTIDA		Variação	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>		%
(+) Receita líquida de água e esgoto	659.346	598.250	61.096	10,21
(+) Outras receitas operacionais	44.823	34.069	10.754	31,57
(a) Receitas líquidas de serviços	704.169	632.319	71.850	11,36
Custos e despesas oper., admin. e comerciais	(467.951)	(396.387)	(71.564)	18,05
Outras despesas operacionais	(28.359)	(12.659)	(15.700)	n.m.
Depreciações e amortizações	86.904	76.486	10.418	13,62
(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)	(409.406)	(332.560)	(76.846)	23,11
(c) Resultado operacional das subsidiárias (c)	(1.169)	(2.900)	1.731	-59,69
(=) EBITDA (a) + (b) + (c)	293.594	296.859	(3.265)	-1,10
Margem EBITDA	41,38	46,74	(5,36)	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

05. Balanço Patrimonial – Controladora

Controladora	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	Variação	
				%
Ativo circulante	1.316.453	814.630	501.823	61,60
Ativo não circulante	7.505.739	7.459.571	46.168	0,62
Total do Ativo	8.822.192	8.274.201	547.991	6,62
Passivo circulante	1.050.518	967.962	82.556	8,53
Passivo não circulante	3.183.370	2.804.562	378.808	13,51
Patrimônio líquido	4.588.304	4.501.677	86.627	1,92
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.822.192	8.274.201	547.991	6,62

Comentário do Desempenho

a. Ativo circulante

Controladora	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Disponibilidades	708.020	241.536	466.484	n.m.
Contas a receber de clientes	511.148	471.797	39.351	8,34
Estoques	31.473	29.074	2.399	8,25
Impostos a recuperar	36.236	36.236	0	0,00
Convênio de cooperação técnica	0	5.085	(5.085)	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	12.098	9.161	2.937	32,06
Créditos diversos	17.478	21.741	(4.263)	(19,61)
Total do ativo circulante	<u>1.316.453</u>	<u>814.630</u>	<u>501.823</u>	<u>61,60</u>

- **Disponibilidades** – Esse grupo aumentou em março de 2012 em relação a dezembro de 2012, devido a aplicações financeiras de financiamento junto ao BNDES, no valor de R\$399.000 em Fevereiro de 2012.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou em março de 2012 em relação a dezembro de 2012. Essa variação refere-se ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Créditos diversos** – Este grupo aumentou em março de 2012 em relação a dezembro de 2012 devido ao encontro de contas entre a COPASA e o COPASS Saúde.

b. Ativo não circulante

Controladora	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Contas a receber de clientes	217.606	220.060	(2.454)	(1,12)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	163.415	165.661	(2.246)	(1,36)
Aplicação financeira vinculada	289.812	328.891	(39.079)	(11,88)
Caução em garantia de financiamentos	129.342	131.778	(2.436)	(1,85)
Créditos com controladas	77.489	76.048	1.441	1,89
Ativos financeiros	327.269	321.179	6.090	1,90
Créditos diversos	19.591	16.534	3.058	18,49
Total realizável a longo prazo	<u>1.224.524</u>	<u>1.260.151</u>	<u>(35.627)</u>	<u>(2,83)</u>
Investimentos	22.063	22.063	0	0,00
Intangível	6.098.131	6.015.805	82.324	1,37
Imobilizado	161.021	161.552	(531)	(0,33)
Total do permanente	<u>6.281.215</u>	<u>6.199.421</u>	<u>81.794</u>	<u>1,32</u>
Total do ativo não circulante	<u>7.505.739</u>	<u>7.459.571</u>	<u>46.168</u>	<u>0,62</u>

- **Aplicação financeira vinculada** - Essa conta reduziu em março de 2012 em relação a dezembro de 2012, devido a resgate de aplicações de debêntures da CEF.
- **Intangível** – O aumento dessa conta se deve a investimentos líquidos de amortizações realizados no 1º trimestre.

Comentário do Desempenho**c. Passivo circulante**

Controladora	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Empréstimos e financiamentos	379.174	371.225	7.949	2,14
Debêntures	181.419	172.457	8.962	5,20
Empreiteiros e fornecedores	123.047	108.068	14.979	13,86
Impostos, taxas e contribuições	59.942	49.801	10.141	20,36
Parcelamento de impostos	38.483	41.239	(2.756)	(6,68)
Provisão para férias e 13º salário	82.692	76.587	6.105	7,97
Participação dos empregados nos lucros	36.002	28.317	7.685	27,14
Juros sobre o capital próprio	64.676	26.921	37.755	n.m.
Convênio de cooperação técnica	3.421	0	3.421	n.m
Plano de pensão	18.100	12.119	5.981	49,35
Energia elétrica	17.996	24.670	(6.674)	(27,05)
Obrigações diversas	45.566	56.558	(10.992)	(19,43)
Total do passivo circulante	<u>1.050.518</u>	<u>967.962</u>	<u>82.556</u>	<u>8,53</u>

- **Empréstimos e financiamentos** – O aumento desta conta se deve a transferência de R\$77.553 do longo prazo, compensado pela amortização de R\$74.370.
- **Debêntures** – O aumento dessa conta se deve ao aumento de juros em função de novas debêntures no trimestre.
- **Impostos, taxas e contribuições** – Essa conta aumentou devido à provisão de imposto de renda sobre o lucro e sobre a contribuição social sobre o lucro efetuada no mês de março.
- **Participação dos empregados nos lucros** – Essa conta variou devido ao provisionamento da participação dos empregados nos lucros feito no 1º trimestre de 2012.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta se deve ao provisionamento referente ao 1º trimestre de 2012.
- **Plano de pensão** – Essa conta teve provisão de R\$17.383 no 1º trimestre de 2012, compensada pela amortização de R\$11.677.
- **Energia elétrica** – Essa conta reduziu devido às amortizações das parcelas da dívida junto à concessionária CEMIG.
- **Obrigações diversas** – Essa conta sofreu uma redução devido à compensação de valores a favor das prefeituras municipais.

Controladora	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Repassé tarifário	14	7	7	n.m.
Débitos de concessões	38.699	50.536	(11.837)	(23,42)
Total de prefeituras	<u>38.713</u>	<u>50.543</u>	<u>(11.830)</u>	<u>(23,41)</u>
Outras	6.853	6.015	838	13,93
Total de obrigações diversas	<u>45.566</u>	<u>56.558</u>	<u>(10.992)</u>	<u>(19,43)</u>

Comentário do Desempenho

d. Passivo não circulante

Controladora	31/03/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Caixa Econômica Federal	597.994	613.804	(15.810)	(2,58)
Governo Estadual / BDMG	7.026	7.756	(730)	(9,41)
Tesouro Nacional	32.432	41.806	(9.374)	(22,42)
BNDES/BNE	535.608	533.973	1.635	0,31
Em moeda nacional	1.173.060	1.197.339	(24.279)	(2,03)
União federal – bônus	49.281	51.031	(1.750)	(3,43)
Em moeda estrangeira	49.281	51.031	(1.750)	(3,43)
Total de empréstimos e financiamentos	1.222.341	1.248.370	(26.029)	(2,09)
Debêntures não conversíveis	1.363.512	952.614	410.898	43,13
Debêntures conversíveis	65.292	65.292	0	0,00
Total de debêntures	1.428.804	1.017.907	410.898	40,37
Provisão para contingências	58.356	43.956	14.400	32,76
Provisão tributária	27.064	44.619	(17.555)	(39,34)
Parcelamento de impostos	217.606	220.060	(2.454)	(1,12)
Plano de pensão	143.140	145.235	(2.095)	(1,44)
Outras obrigações	86.059	84.415	1.644	1,95
Total do passivo não circulante	3.183.370	2.804.562	378.808	13,51

- **Empréstimos e financiamentos** – Essa conta sofreu uma redução no 1º trimestre de 2012, devido à transferência de R\$77.553 para curto prazo compensada pela adição de principal e juros de R\$57.582.
- **Debêntures** – O aumento dessa conta se deve a emissão de debêntures do Banco do Brasil e HSBC.
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável.
- **Provisão tributária** – A redução dessa conta se deve a baixa da provisão constituída em 2006 pela utilização de créditos presumidos de PIS/COFINS. Essa obrigação tributária encerrou por decurso de prazo, ou seja, no 1º ano depois de decorridos 5 anos da data do pedido de compensação.

e. Patrimônio líquido

Controladora	31/03/2012	31/12/2011	Variação	
				%
Saldo anterior	4.501.677	4.184.328	317.349	7,58
Ingresso de debêntures conversíveis	0	39	(39)	n.m.
Lucro líquido	124.382	470.437	(346.055)	(73,56)
Juros sobre o capital próprio	(37.755)	(153.127)	115.372	(75,34)
Saldo final	4.588.304	4.501.677	86.627	1,92

O aumento do Patrimônio Líquido se deve ao lucro da Companhia no período.

Comentário do Desempenho

06. Desempenho do Resultado Financeiro – Consolidado

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado do Consolidado no 1º Trimestre de 2012 comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior:

Consolidado	31/03/2012		31/03/2011		Variação	
		%		%		%
Receita dos serviços de água	462.645	56,57	443.093	56,89	19.552	4,41
Receita dos serviços de esgoto	200.675	24,54	157.673	20,24	43.002	27,27
Receita de construção	154.135	18,85	177.889	22,84	(23.754)	-13,35
Receita de produtos acabados	392	0,05	256	0,03	136	53,13
Receita operacional líquida de serviços	817.847	100,00	778.911	100,00	38.936	5,00
Custo dos serviços vendidos	(327.108)	-40,00	(283.586)	-36,41	(43.522)	15,35
Custos de construção	(152.807)	-18,68	(174.920)	-22,46	22.113	-12,64
Custo dos serviços vendidos	(479.915)	-58,68	(458.506)	-58,87	(21.409)	4,67
Lucro bruto	337.932	41,32	320.405	41,13	17.527	5,47
Despesas com vendas	(55.594)	-6,80	(40.817)	-5,24	(14.777)	36,20
Despesas gerais e administrativas	(93.415)	-11,42	(79.118)	-10,16	(14.297)	18,07
Outras receitas operacionais	45.821	5,60	34.162	4,39	11.659	34,13
Outras despesas operacionais	(29.461)	-3,60	(13.914)	-1,79	(15.547)	n.m.
Participação dos empregados no lucro	(7.685)	-0,94	(7.744)	-0,99	59	-0,76
Receitas/despesas operacionais	(140.334)	-17,16	(107.431)	-13,79	(32.903)	30,63
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	197.598	24,16	212.974	27,34	(15.376)	-7,22
Receitas financeiras	29.904	3,66	18.970	2,44	10.934	57,64
Despesas financeiras	(61.120)	-7,47	(39.458)	-5,07	(21.662)	54,90
Resultado financeiro	(31.216)	-3,82	(20.488)	-2,63	(10.728)	52,36
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	166.382	20,34	192.486	24,71	(26.104)	-13,56
Provisão para imposto de renda	(31.490)	-3,85	(46.678)	-5,99	15.188	-32,54
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(11.884)	-1,45	(17.179)	-2,21	5.295	-30,82
Resultado líquido do trimestre	123.008	15,04	128.629	16,51	(5.621)	-4,37

a. Receita operacional líquida de serviços – registrou-se crescimento nessa conta em função do crescimento do faturamento de água e esgotamento sanitário, de acordo com o reajuste tarifário médio de 7,02% aplicado a partir do consumo de 23 de abril de 2011 e crescimento no estoque de economias de 2,91% e 7,19%, respectivamente, provenientes do crescimento vegetativo e assunção de novos sistemas. Ressalta-se que, de acordo com o reajuste tarifário de 2011 autorizado pela ARSAE, as tarifas de esgoto foram alteradas de 45% para 75% para alguns sistemas que entraram em operação no período.

b. Receita de construção – A diminuição nessa conta se deve à redução nos investimentos da Companhia no período tendo reflexo, também, na conta de Custos de Construção cuja redução ocorreu pelo mesmo motivo.

Comentário do Desempenho

c. Custos dos serviços prestados – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram R\$50.483 no 1º trimestre de 2012, ou seja, 8,73% em relação ao mesmo período do exercício anterior, compensados pela queda dos custos de construção de acordo com a diminuição nos investimentos da Companhia no período, enquanto que os demais grupos aumentaram por diversos fatores conforme demonstrado no quadro abaixo:

Consolidado	Custos operacionais, comerciais e administrativos					
	31/03/2012		31/03/2011		Variação	
		%		%		%
Pessoal	215.888	34,33	184.261	31,85	31.627	17,16
Material	27.656	4,40	24.277	4,20	3.379	13,92
Energia elétrica	55.446	8,82	49.408	8,54	6.038	12,22
Serviços de terceiros	63.877	10,16	49.950	8,64	13.927	27,88
Repasse tarifário a municípios	14.795	2,35	13.983	2,42	812	5,81
Gastos gerais	8.071	1,28	7.413	1,28	658	8,88
Depreciações e amortizações	89.640	14,25	79.110	13,68	10.530	13,31
Custos de construção	152.807	24,30	174.920	30,24	(22.113)	-12,64
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(21.549)	-3,43	(15.759)	-2,72	(5.790)	36,74
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.281	3,54	10.208	1,76	12.073	n.m.
Provisão para perdas	12	0,00	670	0,12	(658)	-98,21
* Custos dos serviços prestados	628.924	100,00	578.441	100,00	50.483	8,73

➤ **Pessoal** – Houve aumento nos gastos apurados com pessoal de R\$31.627 ou 17,16%, ocasionado por:

- **Salários hora normal** – aumento de 6,3% conforme reajuste salarial através de negociação sindical, com data base de maio de 2011.
- **Férias e adicional de férias** – o aumento se deve ao reajuste salarial conforme negociação sindical de maio de 2011 e ao maior impacto de funcionários em gozo de férias no período.
- **13º salário** – o crescimento nessa conta se deu pela influência do reajuste salarial de maio de 2011.
- **GDI** – crescimento de acordo com o aumento da base de cálculo, de 12 para 13,5%, com efeitos a partir de maio de 2011.
- **FGTS e indenizações** - Refere-se, principalmente, ao impacto do PDV, num crescimento de R\$8.288, influenciadas também pelo reajuste salarial de maio de 2011.
- **Programa de alimentação** – o aumento se deu pela influência do reajuste salarial de maio de 2011.

Comentário do Desempenho

- **Materiais** – O crescimento nessa conta se deve a três fatores:
- aumento no consumo de materiais de tratamento devido a período chuvoso mais acentuado.
 - elevação dos preços de materiais no período.
 - aumento com os itens combustíveis e lubrificantes para veículos devido a uma maior quilometragem percorrida pela frota da Companhia gerando um percentual maior em 7,89% nos combustíveis e mudança de critério de pagamento nas manutenções de óleo que passaram a ser feitas via cartão magnético, cujo percentual de aumento foi de 16,9%.
- **Serviços** – O aumento em serviços no valor de R\$13.927 ou 27,88% apresentado se deve a diversos fatores:
- **Serviços de postagens e malotes** – a redução nesta conta, de R\$984, se deve ao não pagamento das despesas com correios, referentes a postagens de avisos de débito, no 1º trimestre de 2012, sendo o único pagamento efetuado em fevereiro de 2012, no valor de R\$469, referente aos avisos de dezembro de 2011.
 - **Conservação e manutenção de sistemas** - aumento referente a crescimento nos serviços de manutenções preventivas e corretivas em sistemas de tratamento de água e esgotamento sanitário.
 - **Serviços técnicos profissionais** – o aumento nessa conta se deu, principalmente, pela classificação indevida de pagamento de parcela de contrato de solução global de rede de telecomunicações de dados e pelo impacto nos valores de contratos efetuados visando levantamento de serviços topográficos para aquisições de imóveis.
 - **Limpeza, vigilância e mensageiros** – o aumento de R\$757 foi motivado pelo reajuste de 12% nos salários e benefícios, acordado em janeiro de 2012, bem como reajuste médio de 6% nos insumos como uniformes e equipamentos de segurança do trabalho e 20% de aumento nos vales alimentação e refeição dos prestadores de serviços.
 - **Publicidade e propaganda e anúncios e editais** – o aumento se deve a intensificações de ações de mídia em mercados estratégicos para a conquista e renovação de concessões e ainda comunicados de mudança de tarifas e de paralisação de sistemas.
 - **Arrecadação** - aumento devido a reajuste na tarifa do serviço de arrecadação, a partir de junho de 2011 e consequente padronização de tarifas pelos demais bancos, bem como aumento de documentos de arrecadação, influenciado pelo crescimento da base de clientes.

Comentário do Desempenho

- **Energia elétrica** - aumento em função do reajuste tarifário de 9,02% para consumidores de média e alta tensão, aprovado em abril de 2011, associado ao incremento no consumo decorrente do crescimento da Companhia.
- **Depreciações e amortizações** - O aumento registrado nessa conta da ordem de 13,62% deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas, ocorrida no 1º trimestre de 2012, o qual influenciou, também, a conta de **recuperação de créditos**.
- **Custos de construção** – A redução nessa conta se deve à diminuição dos investimentos da Companhia no período.
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – O aumento nessa conta se refere à baixa de faturas dos Hospitais em razão do ajuizamento do processo de cobrança.

d. Outras receitas/despesas operacionais:

Consolidado	31/03/2012		31/03/2011		Variação	
		%		%		%
Receita de serviços técnicos	1.902	4,15	589	1,72	1.313	n.m.
Reversão de provisão não dedutível	30.082	65,65	22.721	66,51	7.361	32,40
Recuperação de contas baixadas	7.745	16,90	7.671	22,45	74	0,96
Outras receitas	6.092	13,30	3.181	9,31	2.911	91,52
Total de outras receitas operacionais	45.821	100,00	34.162	100,00	11.659	34,13
Perdas eventuais ou extraordinárias	(21.564)	58,05	(9.560)	44,14	(12.004)	n.m.
Outras despesas	(7.897)	21,26	(4.354)	20,10	(3.543)	81,35
Participação dos empregados no lucro	(7.685)	20,69	(7.744)	35,76	59	-0,78
Total de outras receitas/despesas operacionais	(37.146)	100,00	(21.658)	100,00	(15.488)	71,51

- **Reversão de provisão não dedutível** – A variação se deve às reversões das provisões de crédito presumido PIS/COFINS, no valor de R\$17.711 e de provisões para devedores duvidosos no valor de R\$9.598, compensado pela diminuição das provisões não dedutíveis de processos judiciais e do passivo atuarial líquido.

Comentário do Desempenho

- **Outras receitas** – O aumento nessa conta refere-se a acerto de debêntures conversíveis no valor de R\$488 e devolução da Previminas à Companhia de pagamento a maior para a formação de fundo de risco referente ao plano previdenciário CD no valor de R\$1.765.
- **Perdas eventuais ou extraordinárias** – O crescimento nessa conta é devido ao aumento no valor das contingências de processos judiciais com probabilidade de perda provável, no valor de R\$7.686 e reclassificação de alguns processos com probabilidade de perda remota ou possível para perda provável, na ordem de R\$3.826, bem como no aumento das perdas na operação de sistemas de água e esgoto em função de obras emergenciais devido às chuvas no período, na ordem de R\$2.072.
- **Outras despesas** – Esta conta sofreu aumento em função do estorno de provisão de gastos realizados com convênios assinados com Prefeitura.

e. Receitas e despesas financeiras:

Consolidado	31/03/2012		31/03/2011		Variação	
		%		%		%
Variações monetárias e cambiais	10.499	35,11	5.167	27,24	5.332	n.m.
Juros	5.813	19,44	6.661	35,11	(848)	-12,73
Ganho real em aplicações financeiras	10.277	34,37	3.684	19,42	6.593	n.m.
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.315	11,09	3.458	18,23	(143)	-4,14
Total de receitas financeiras	29.904	100,00	18.970	100,00	10.934	57,64
Variações monetárias e cambiais	(9.742)	15,94	(7.961)	20,18	(1.781)	22,37
Juros sobre financiamentos	(49.892)	81,63	(30.030)	76,11	(19.862)	66,14
Outras despesas	(1.486)	2,43	(1.467)	3,72	(19)	1,30
Total de despesas financeiras	(61.120)	100,00	(39.458)	100,00	(21.662)	54,90
Resultado financeiro líquido	(31.216)	100,00	(20.488)	100,00	(10.728)	52,36

- **Receitas de variações monetárias e cambiais** – Esta conta aumentou em função do crescimento das variações monetárias de longo prazo com a atualização de depósito judicial da União Federal no valor de R\$2.903, da correção das variações monetárias de curto prazo referentes à 2ª liberação da 4ª emissão de debêntures no valor de R\$3.039, do aumento da conta de reversão de variação cambial de longo prazo devido à variação do dólar no período, compensada pelo término do contrato de mútuo assinado com subsidiária.
- **Ganho real em aplicações financeiras** – O crescimento dessa conta em R\$6.593 se deve ao aumento de aplicações financeiras no período.

Comentário do Desempenho

- **Despesas de variações monetárias e cambiais** – Esta conta aumentou devido à 2ª liberação da 4ª emissão de debêntures, compensada pela redução da conta de variação monetária da Caixa Econômica Federal, em função da ausência do índice TR no mês de fevereiro de 2012 e da diminuição das variações monetárias sobre outras obrigações de longo prazo devido, principalmente, à amortização da dívida da prefeitura de Belo Horizonte, através de encontro de contas.
- **Juros sobre financiamentos** – Esta conta aumentou em função de novas emissões de debêntures.

f. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido – A diminuição nessa conta se deve ao menor lucro tributável no 1º trimestre de 2012 e à tributação diferida, influenciada, principalmente, pela baixa do ativo diferido de PIS/PASEP/COFINS em 2012 e pelos tributos diferidos referentes ao Plano de Previdência Complementar.

Geração de recursos ou EBITDA

A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	EBTIDA		Variação	
	31/03/2012	31/03/2011		%
(+) Receita líquida de água e esgoto	663.712	601.022	62.690	10,43
(+) Outras receitas operacionais	45.821	34.162	11.659	34,13
(a) Receitas líquidas de serviços	709.533	635.184	74.349	11,71
Custos e despesas oper., admin. e comerciais	(476.117)	(403.521)	(72.596)	17,99
Outras despesas operacionais	(29.461)	(13.914)	(15.547)	n.m.
Depreciações e amortizações	89.640	79.110	10.530	13,31
(b) Custos e despesas operac. totais (sem depreciação)	(505.578)	(417.435)	(88.143)	21,12
(=) EBITDA (a) + (b)	203.955	217.749	(13.794)	-6,33
Margem EBITDA	28,74	34,28	(5,54)	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

Comentário do Desempenho**07. Balanço Patrimonial – Consolidado**

Consolidado	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Ativo circulante	1.330.963	826.321	504.642	61,07
Ativo não circulante	7.484.043	7.440.987	43.056	0,58
Total do Ativo	<u>8.815.006</u>	<u>8.267.308</u>	<u>547.698</u>	<u>6,62</u>
Passivo circulante	1.057.295	972.255	85.040	8,75
Passivo não circulante	3.138.854	2.761.449	377.405	13,67
Patrimônio líquido	4.618.857	4.533.604	85.253	1,88
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>8.815.006</u>	<u>8.267.308</u>	<u>547.698</u>	<u>6,62</u>

a. Ativo circulante

Consolidado	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Disponibilidades	708.519	242.371	466.148	n.m.
Contas a receber de clientes	515.968	475.726	40.242	8,46
Estoques	34.562	31.965	2.597	8,12
Impostos a recuperar	36.965	37.009	(44)	(0,12)
Convênio de cooperação técnica	0	5.817	(5.817)	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	17.455	11.671	5.784	49,56
Créditos diversos	17.494	21.762	(4.268)	(19,61)
Total do ativo circulante	<u>1.330.963</u>	<u>826.321</u>	<u>504.642</u>	<u>61,07</u>

- **Disponibilidades** – Esse grupo aumentou em março de 2012 em relação a dezembro de 2012, devido a aplicações financeiras de financiamento junto ao BNDES, no valor de R\$399.000 em Fevereiro de 2012.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou em março de 2012 em relação a dezembro de 2012. Essa variação refere-se ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Bancos e aplicações de convênios** – Essa conta recebeu valores de aplicações de recursos de convênios para execução de obras.
- **Créditos diversos** – Este grupo aumentou em março de 2012 em relação a dezembro de 2012 devido ao encontro de contas entre a COPASA e o COPASS Saúde.

Comentário do Desempenho

b. Ativo não circulante

Consolidado	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Contas a receber de clientes	217.606	220.060	(2.454)	(1,12)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	147.767	149.304	(1.537)	(1,03)
Aplicação financeira vinculada	289.812	328.891	(39.079)	(11,88)
Caução em garantia de financiamentos	129.342	131.778	(2.436)	(1,85)
Ativos financeiros	331.498	325.493	6.005	1,84
Créditos diversos	20.238	17.241	2.997	17,38
Total realizável a longo prazo	1.136.263	1.172.767	(36.504)	(3,11)
Investimentos	22.060	22.060	0	0,00
Intangível	6.139.797	6.060.461	79.336	1,31
Imobilizado	185.923	185.699	224	0,12
Total do permanente	6.347.780	6.268.220	79.560	1,27
Total do ativo não circulante	7.484.043	7.440.987	43.056	0,58

- **Aplicação financeira vinculada** - Essa conta reduziu em março de 2012 em relação a dezembro de 2012, devido a resgate de aplicações de debêntures da CEF.
- **Intangível** – O aumento dessa conta se deve a investimentos líquidos de amortizações realizados no 1º trimestre.

c. Passivo circulante

Consolidado	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Empréstimos e financiamentos	379.174	371.225	7.949	2,14
Debêntures	181.419	172.457	8.962	5,20
Empreiteiros e fornecedores	124.469	111.494	12.975	11,64
Impostos, taxas e contribuições	60.463	50.122	10.341	20,63
Parcelamento de impostos	38.483	41.239	(2.756)	(6,68)
Provisão para férias	70.997	76.949	(5.952)	(7,73)
Provisão para 13º salário	12.148	0	12.148	n.m
Participação dos empregados nos lucros	36.002	28.317	7.685	27,14
Juros sobre o capital próprio	64.676	26.921	37.755	n.m.
Convênio de cooperação técnica	7.787	0	7.787	n.m
Plano de pensão	18.100	12.119	5.981	49,35
Energia elétrica	17.996	24.670	(6.674)	(27,05)
Obrigações diversas	45.581	56.742	(11.161)	(19,67)
Total do passivo circulante	1.057.295	972.255	85.040	8,75

- **Empréstimos e financiamentos** – O aumento desta conta se deve a transferência de R\$77.553 do longo prazo, compensado pela amortização de R\$74.370.
- **Debêntures** – O aumento dessa conta se deve ao aumento de juros em função de novas debêntures no trimestre.

Comentário do Desempenho

- **Impostos, taxas e contribuições** – Essa conta aumentou devido à provisão de imposto de renda sobre o lucro e sobre a contribuição social sobre o lucro efetuada no mês de março.
- **Participação dos empregados nos lucros** – Essa conta variou devido ao provisionamento da participação dos empregados nos lucros feito no 1º trimestre de 2012.
- **Juros sobre o capital próprio** – O aumento desta conta se deve ao provisionamento referente ao 1º trimestre de 2012.
- **Plano de pensão** – Essa conta teve provisão de R\$17.383 no 1º trimestre de 2012, compensada pela amortização de R\$11.677.
- **Energia elétrica** – Essa conta reduziu devido às amortizações das parcelas da dívida junto à concessionária CEMIG.
- **Obrigações diversas** – Essa conta sofreu uma redução devido à compensação de valores a favor das prefeituras municipais.

Consolidado	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Repasso tarifário	14	7	7	n.m.
Débitos de concessões	38.699	50.536	(11.837)	(23,42)
Total prefeituras	38.713	50.543	(11.830)	(23,41)
Outras	6.868	6.199	669	10,79
Total de obrigações diversas	45.581	56.742	(11.161)	(19,67)

d. Passivo não circulante

Consolidado	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Caixa Econômica Federal	597.994	613.804	(15.810)	(2,58)
Governo Estadual / BDMG	7.026	7.756	(730)	(9,41)
Tesouro Nacional	32.432	41.806	(9.374)	(22,42)
BNDES/BNE	535.608	533.973	1.635	0,31
Em moeda nacional	1.173.060	1.197.339	(24.279)	(2,03)
União federal - bônus	49.281	51.031	(1.750)	(3,43)
Em moeda estrangeira	49.281	51.031	(1.750)	(3,43)
Total de empréstimos e financiamentos	1.222.341	1.248.370	(26.029)	(2,09)
Debêntures não conversíveis	1.363.512	952.614	410.898	43,13
Debêntures conversíveis	65.292	65.293	(1)	0,00
Total de debêntures	1.428.804	1.017.907	410.897	40,37
Provisão para contingências	60.037	46.447	13.590	29,26
Provisão tributária	27.064	44.619	(17.555)	(39,34)
Parcelamento de impostos	217.606	220.060	(2.454)	(1,12)
Plano de pensão	143.140	145.235	(2.095)	(1,44)
Outras obrigações	39.862	38.811	1.051	2,71
Total do passivo não circulante	3.138.854	2.761.449	377.405	13,67

Comentário do Desempenho

- **Empréstimos e financiamentos** – Essa conta sofreu uma redução no 1º trimestre de 2012, devido à transferência de R\$77.553 para curto prazo compensada pela adição de principal e juros de R\$57.582.
- **Debêntures** – O aumento dessa conta se deve a emissão de debêntures do Banco do Brasil e HSBC.
- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável.
- **Provisão tributária** – A redução dessa conta se deve a baixa da provisão constituída em 2006 pela utilização de créditos presumidos de PIS/COFINS. Essa obrigação tributária encerrou por decurso de prazo, ou seja, no 1º ano depois de decorridos 5 anos da data do pedido de compensação.

e. Patrimônio líquido

Consolidado	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Variação</u>	
				%
Saldo anterior	4.533.604	4.222.185	311.419	7,38
Ingresso de debêntures conversíveis	0	39	(39)	n.m.
Lucro líquido	123.008	464.507	(341.499)	(73,52)
Juros sobre o capital próprio	(37.755)	(153.127)	115.372	(75,34)
Saldo final	4.618.857	4.533.604	85.253	1,88

O aumento do Patrimônio Líquido se deve ao lucro da Companhia no período.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na Cidade de Belo Horizonte à Rua Mar de Espanha 525, bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objeto é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 31 de março de 2012:

- ▶ Copasa Águas Minerais de Minas S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.
- ▶ Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A - Copanor, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.
- ▶ Copasa Serviços de Irrigação S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

Em 31 de março de 2012, a Companhia atuava em 877 localidades no Estado de Minas Gerais (875 em dezembro de 2011), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.368.548 economias atendidas (4.338.678 em dezembro de 2011). Merecem destaque as vinte maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

Notas Explicativas

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário	
Localidade	Nº. de economias	Venci-mento	Localidade	Venci-mento
Belo Horizonte	938.277	2034	Belo Horizonte	2034
Contagem	216.713	2073	Contagem	2073
Betim	125.807	2042	Montes Claros	2028
Montes Claros	119.884	2028	Betim	2042
Ribeirão das Neves	88.087	2034	Ipatinga	2022
Divinópolis	85.225	2041	Divinópolis	2041
Ipatinga	78.599	2022	Ribeirão das Neves	2034
Santa Luzia	65.735	2013	Santa Luzia	2013
Patos de Minas	51.355	2038	Patos de Minas	2038
Ibirité	48.526	2034	Pouso Alegre	2046
Pouso Alegre	47.393	2046	Varginha	2013
Varginha	46.951	2013	Conselheiro Lafaiete (2)	2010
Conselheiro Lafaiete (2)	45.766	2010	Lavras	2034
Teófilo Otoni	39.623	2034	Ibirité	2034
Sabará (1)	39.542	2007	Araxá	2032
Lavras	38.233	2034	Teófilo Otoni	2034
Araxá	36.414	2032	Itajubá	2034
Ubá	33.321	2014	Alfenas	2033
Itajubá	33.253	2034	Coronel Fabriciano	2033
Coronel Fabriciano	32.729	2033	Pará de Minas (2)	2009

- 1) O contrato de concessão com o Município de Sabará encerrou-se em 03 de agosto de 2007. Já foi assinado um novo convênio entre o Município de Sabará e o Estado de Minas Gerais, e as negociações com a Companhia continuam objetivando a assunção dos serviços de esgotamento sanitário. O faturamento de água no 1º trimestre de 2012 em Sabará foi de R\$4.619 (R\$4.291 em 2011), ou 0,62% (0,62% em 2011) do faturamento da Companhia.
- 2) O contrato de concessão com o Município de Conselheiro Lafaiete encerrou-se em 23 de julho de 2010, e com o Município de Pará de Minas encerrou-se em 11 de outubro de 2009. O faturamento de água e esgoto no 1º trimestre de 2012 de Conselheiro Lafaiete foi de R\$6.588 e em Pará de Minas de R\$6.583 (R\$6.333 e R\$6.477 no 1º trimestre de 2011), ou 0,88% e 0,88% (0,91% e 0,94% em 2011) do faturamento da Companhia, respectivamente. A Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões.

02. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais

A diretoria executiva da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações financeiras trimestrais de 31 de março de 2012 da controladora e consolidadas em 24 de abril de 2012.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma.

(a) Base de preparação

As informações trimestrais, da controladora e do consolidado, foram elaboradas com base no custo histórico.

Notas Explicativas

As informações trimestrais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais do relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações da controladora diferem das práticas aplicadas nas demonstrações consolidadas preparadas de acordo com o IFRS no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo (vide Nota 08), e pela correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os exercícios de 1996 e 1997, cujo registro não é permitido pela legislação societária brasileira, mas requerido pelo IAS e, portanto, registrada para fins de IFRS (vide Nota 02 “c”).

A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte Relacionada (revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações trimestrais de 31 de março de 2012.

Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) - Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) - Investimentos em coligada e em controlada, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenham impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

(b) Consolidação

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cujas participações percentuais na data do balanço estão assim resumidas:

	% de participação no capital	
	Total	Votante
Controladas:		
Copasa Águas Minerais de Minas S/A	100	100
Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A – Copanor	100	100
Copasa Serviços de Irrigação S/A	100	100

Notas Explicativas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto ou qualquer outra condição que se permita exercer o controle. Atualmente todas as controladas são subsidiárias integrais da Controladora. Essas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As informações trimestrais das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação do da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação relativa sobre uma subsidiária que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação de capital.

(c) Correção monetária consolidada

Todos os itens dos ativos intangível e imobilizado do consolidado são apresentados pelos seus custos históricos corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1997, data em que a economia brasileira deixou de ser considerada hiperinflacionária, com base em índices oficiais, menos depreciação. Os ajustes contábeis decorrentes dessa correção monetária impactaram o patrimônio líquido consolidado e o lucro líquido consolidado, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos em R\$30.553 e R\$1.374, respectivamente, em 31 de março de 2012 (R\$36.239 e R\$1.618, respectivamente, em 31 de março de 2011).

03. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 03 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

04. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 04 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui contratos de concessão de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 877 localidades do Estado de Minas Gerais. Os contratos de concessão são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

Notas Explicativas

O sistema de tarifação para o abastecimento de água e esgotamento sanitário é controlado pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – ARSAE – MG e são revistas anualmente, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados como sua estrutura de custos e despesas. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água consumido e esgoto coletado multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2012 estão descritas na Nota 01.

A Companhia possui, em 31 de março de 2012, R\$327.269 como contas a receber do poder concedente (municípios), referentes ao montante esperado de recebimento ao final das concessões (R\$321.179 em 31 de dezembro de 2011). Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital – WACC, atrelados aos respectivos contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Receitas de construção	154.135	177.889
Custos de construção	(152.807)	(174.920)

06. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Recursos em caixa e bancos	35.190	34.632
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	672.830	206.904
Total	708.020	241.536
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Recursos em caixa e bancos	35.517	35.174
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	673.002	207.197
Total	708.519	242.371

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 06 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
A vencer	108.753	74.096	112.251	75.530
Vencidos até 30 dias	74.523	66.010	74.987	66.395
Vencidos de 31 até 60 dias	25.676	30.040	25.899	30.266
Vencidos de 61 até 90 dias	12.700	15.753	12.856	15.915
Vencidos de 91 até 180 dias	24.260	25.322	24.642	25.683
Vencidos acima de 180 dias	31.127	55.484	32.777	57.060
Valores faturados	277.039	266.705	283.412	270.849
Valores a faturar	251.186	231.238	251.220	232.537
Contas a receber de clientes	528.225	497.943	534.632	503.386
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(17.077)	(26.146)	(18.664)	(27.660)
Contas a receber de curto prazo	511.148	471.797	515.968	475.726
Contas a receber de longo prazo	217.606	220.060	217.606	220.060
Contas a receber de clientes, líquidas	728.754	691.857	733.574	695.786
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	129.342	131.778	129.342	131.778
Créditos com controladas	77.489	76.048	-	-
Aplicação financeira vinculada	289.812	328.891	289.812	328.891
Outros	19.591	16.534	20.238	17.241
Total	1.244.988	1.245.108	1.172.966	1.173.696
Ativo não circulante	(733.840)	(773.311)	(656.998)	(697.970)
Ativo circulante	511.148	471.797	515.968	475.726

Em 31 de março de 2012, do total das contas a receber de clientes, R\$577.545 estavam adimplentes (R\$525.394 em dezembro de 2011).

Em 31 de março de 2012, as contas a receber de clientes no valor de R\$124.540 (R\$123.484 em dezembro de 2011) encontram-se vencidas, mas não possuem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de perdas. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31/03/2012	31/12/2011
Até três meses	106.072	104.636
De três a seis meses	17.742	18.221
Estado de Minas Gerais	726	627
Total	124.540	123.484

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2012, as contas a receber de clientes no total de R\$17.077 (R\$26.146 em dezembro de 2011) estavam vencidas e consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais a COPASA, em virtude de sua política e imagem social, não interrompe os serviços de fornecimento de água tratada e esgotamento sanitário. Segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
A vencer	777	728
Vencidos até 30 dias	899	905
Vencidos de 31 a 60 dias	794	930
Vencidos de 61 a 90 dias	868	975
Vencidos de 91 a 180 dias	2.775	3.053
Vencidos de 181 a 360 dias	5.578	5.219
Vencidos acima de 360 dias	5.386	14.336
Total	<u>17.077</u>	<u>26.146</u>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	<u>2012</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro	26.146	27.660
Provisão para perdas de contas a receber	12.362	12.682
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(21.431)	(21.678)
Em 31 de março	<u>17.077</u>	<u>18.664</u>

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 07 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

08. Investimentos

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Em sociedades controladas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial		
Águas Minerais	1	1
Copanor	1	1
Serviços de Irrigação	1	1
	<u>3</u>	<u>3</u>
Em sociedades avaliadas pelo método de custo		
Foz de Jeceaba	21.800	21.800
Outros	260	260
Total	<u>22.060</u>	<u>22.060</u>
	<u>22.063</u>	<u>22.063</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Em sociedades avaliadas pelo método de custo		
Foz de Jeceaba	21.800	21.800
Outros	260	260
Total	22.060	22.060

As principais informações sobre as controladas são como segue:

Subsidiárias	AFAC	Passivo a descoberto	Capital social	Prejuízo acumulado	Número de ações	Participação Copasa (%)
31/03/2012						
Águas Minerais	(21.783)	(31.327)	13.929	(67.039)	13.929	100
Coponor	-	(14.032)	1	(14.033)	1	100
Serviços de Irrigação	-	(840)	1	(841)	1	100
31/12/2011						
Águas Minerais	(20.243)	(31.046)	13.929	(65.219)	13.929	100
Coponor	-	(13.665)	1	(13.664)	1	100
Serviços de Irrigação	-	(893)	1	(894)	1	100

A movimentação dos investimentos em controladas é a seguinte:

	31/12/2011	Equivalência patrimonial	31/03/2012
Águas Minerais	1	-	1
Coponor	1	-	1
Serviços de Irrigação	1	-	1
Total	3	-	3

Em 31 de março de 2012, as subsidiárias apresentam passivo a descoberto de R\$46.199 (R\$45.607 em dezembro de 2011), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas. Essa provisão está registrada no “passivo não circulante”, na rubrica “obrigações diversas”.

	31/12/2011	AFAC	Equivalência patrimonial	31/03/2012
Águas Minerais	(31.047)	1.540	(1.820)	(31.327)
Coponor	(13.666)	-	(366)	(14.032)
Serviços de Irrigação	(894)	-	54	(840)
Total	(45.607)	1.540	(2.132)	(46.199)

A Copasa Águas Minerais apresenta prejuízos acumulados e deficiência de capital de giro. As operações dessa controlada iniciaram-se em setembro de 2008, e em função de custos elevados de produção não conseguiu ainda atingir as metas de vendas projetadas.

Em 08 de fevereiro de 2012, a Diretoria Executiva da COPASA aprovou plano de negócios da Copasa Águas Minerais elaborado em dezembro de 2011, no qual está prevista a conversão do saldo devedor dos contratos de mútuos, existente em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$57.541, em adiantamento para futuro aumento de capital, cuja efetivação depende de aprovação do Conselho de Administração e de AGE em reuniões a serem realizadas no segundo trimestre de 2012. As demonstrações contábeis da Copasa Águas Minerais, base para a equivalência patrimonial e consolidação da Companhia, foram preparadas no pressuposto de sua continuidade e não incluem ajustes relativos à realização e classificação de seus ativos nem a valorização de seus passivos, que poderiam ser requeridos na impossibilidade dessa subsidiária continuar operando.

Notas Explicativas**09. Intangível**

Custo	Controladora					Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Outros (*)	Em formação	
Saldo contábil em 31/12/2011	4.392.128	2.890.364	288.810	(178.237)	1.927.472	9.320.537
Adições	13.522	9.447	4.128	1.927	139.877	168.901
Baixas	(951)	(12)	-	(302)	(197)	(1.462)
Transferências (**)	38.827	7.875	1.022	(347)	(53.839)	(6.462)
Saldo contábil em 31/03/2012	4.443.526	2.907.674	293.960	(176.959)	2.013.313	9.481.514
Amortização						
Saldo contábil em 31/12/2011	(2.480.380)	(769.739)	(88.316)	33.703	-	(3.304.732)
Adições	(44.216)	(33.583)	(4.144)	2.993	-	(78.950)
Baixas	676	5	-	-	-	681
Transferências (**)	(400)	18	-	-	-	(382)
Saldo contábil em 31/03/2012	(2.524.320)	(803.299)	(92.460)	36.696	-	(3.383.383)
Saldo líquido 31/03/2012	1.919.206	2.104.375	201.500	(140.263)	2.013.313	6.098.131
Saldo líquido 31/12/2011	1.911.748	2.120.625	200.494	(144.534)	1.927.472	6.015.805

A amortização no 1º trimestre de 2012, apropriada ao resultado, foi de R\$75.187 (R\$66.619 no 1º trimestre de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$944 (R\$1.036 no 1º trimestre de 2011) como despesas comerciais e de R\$3.201 (R\$2.960 no 1º trimestre de 2011) como despesas administrativas.

(*) Refere-se principalmente a reversão das doações.

(**) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

Notas Explicativas

Custo	Consolidado					Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Outros (*)	Em formação	
Saldo contábil em 31/12/2011	4.746.979	2.924.834	293.703	(179.633)	1.927.472	9.713.355
Adições	13.617	9.454	4.128	1.937	139.877	169.013
Baixas	(1.023)	(12)	-	(303)	(197)	(1.535)
Transferências (**)	38.827	6.890	1.022	(347)	(53.839)	(7.447)
Saldo contábil em 31/03/2012	4.798.400	2.941.166	298.853	(178.346)	2.013.313	9.873.386
Amortização						
Saldo contábil em 31/12/2011	(2.778.662)	(818.880)	(90.181)	34.829	-	(3.652.894)
Adições	(46.007)	(33.880)	(4.150)	2.989	-	(81.048)
Baixas	748	5	-	-	-	753
Transferências (**)	(400)	-	-	-	-	(400)
Saldo contábil em 31/03/2012	(2.824.321)	(852.755)	(94.331)	37.818	-	(3.733.589)
Saldo líquido 31/03/2012	1.974.079	2.088.411	204.522	(140.528)	2.013.313	6.139.797
Saldo líquido 31/12/2011	1.968.317	2.105.954	203.522	(144.804)	1.927.472	6.060.461

A amortização no 1º trimestre de 2012, apropriada ao resultado, foi de R\$77.241 (R\$69.002 no 1º trimestre de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$994 (R\$1.113 no 1º trimestre de 2011) como despesas comerciais e de R\$3.213 (R\$2.987 no 1º trimestre de 2011) como despesas administrativas.

No 1º trimestre de 2012 a Companhia capitalizou, na conta “obras em andamento”, juros e encargos de R\$16.588 (R\$18.497 no 1º trimestre de 2011).

(*) Refere-se principalmente a reversão das doações.

(**) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

Notas Explicativas**10. Imobilizado**

Custo	Controladora				
	Terrenos e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Total
Saldo contábil em 31/12/2011	110.279	234.375	102.950	142	447.746
Adições	500	119	10	-	629
Baixas	-	(507)	(34)	-	(541)
Transferências (*)	2.378	2.339	1.746	-	6.463
Saldo contábil em 31/03/2012	113.157	236.326	104.672	142	454.297
Depreciação					
Saldo contábil em 31/12/2011	(60.563)	(129.462)	(96.056)	(113)	(286.194)
Adições	(624)	(5.859)	(1.468)	(3)	(7.954)
Baixas	-	456	34	-	490
Transferências (*)	-	382	-	-	382
Saldo contábil em 31/03/2012	(61.187)	(134.483)	(97.490)	(116)	(293.276)
Saldo líquido 31/03/2012	51.970	101.843	7.182	26	161.021
Saldo líquido 31/12/2011	49.716	104.913	6.894	29	161.552

A depreciação, no 1º trimestre de 2012, apropriada ao resultado foi de R\$7.176 (R\$5.294 no 1º trimestre de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$90 (R\$82 no 1º trimestre de 2011) como despesas comerciais e de R\$306 (R\$235 no 1º trimestre de 2011) como despesas administrativas.

(*) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

Notas Explicativas

Custo	Consolidado					Total
	Terrenos e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Obras em Andamento	
Saldo contábil em 31/12/2011	121.372	260.944	106.172	912	1.722	491.122
Adições	500	133	11	104	271	1.019
Baixas	-	(558)	(34)	-	-	(592)
Transferências (*)	2.378	3.324	1.745	-	-	7.447
Saldo contábil em 31/03/2012	124.250	263.843	107.894	1.016	1.993	498.996
Depreciação						
Saldo contábil em 31/12/2011	(68.166)	(138.436)	(98.327)	(494)	-	(305.423)
Adições	(680)	(6.337)	(1.539)	(36)	-	(8.592)
Baixas	-	507	35	-	-	542
Transferências (*)	-	400	-	-	-	400
Saldo contábil em 31/03/2012	(68.846)	(143.866)	(99.831)	(530)	-	(313.073)
Saldo líquido 31/03/2012	55.404	119.977	8.063	486	1.993	185.923
Saldo líquido 31/12/2011	53.206	122.508	7.845	418	1.722	185.699

A depreciação no 1º trimestre de 2012 apropriada ao resultado foi de R\$7.769 (R\$5.426 no 1º trimestre de 2011) como custo dos serviços prestados, de R\$100 (R\$87 no 1º trimestre de 2011) como despesas comerciais e de R\$323 (R\$235 no 1º trimestre de 2011) como despesas administrativas.

(*) Estes valores se referem a movimentações entre intangível e imobilizado.

Notas Explicativas**11. Fornecedores e Outras Obrigações**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a pagar aos fornecedores	123.047	108.068	124.469	111.494
Impostos, taxas e contribuições	59.942	49.801	60.463	50.122
Parcelamento de impostos (a)	256.089	261.299	256.089	261.299
Provisão para férias e 13º salário	82.692	76.587	83.145	76.949
Energia elétrica	17.996	24.670	17.996	24.670
Depósito para obras	33.234	27.875	33.237	27.878
Provisão para perdas com investimentos (Nota 08)	46.199	45.607	-	-
Obrigações diversas	52.192	67.491	52.206	67.675
Total	671.391	661.398	627.605	620.087
Passivo não circulante	(303.665)	(304.475)	(257.468)	(258.871)
Passivo circulante	367.726	356.923	370.137	361.216

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

a) Parcelamento de impostos

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Parcelamento de impostos (*)	7.022	10.533
Parcelamento de ISS (**)(Nota 25)	249.067	250.766
Total	256.089	261.299
Parcela circulante	(38.483)	(41.239)
Parcela não circulante	217.606	220.060

(*) Em 27 de novembro de 2009, a Companhia efetivou o pedido de parcelamento de débito relativo ao crédito-prêmio do IPI utilizado anteriormente na compensação de tributos federais no valor de R\$54.492, em doze parcelas, em conformidade com a Medida Provisória nº. 470, de 2009. Em setembro de 2010, a Companhia efetivou novo pedido de parcelamento, no valor de R\$28.086, em vinte e quatro parcelas, em complemento ao pedido anterior, com vencimento em setembro de 2012.

(**) Refere-se a termo de compensação no qual os débitos tributários e não tributários devidos pela COPASA serão compensados com os créditos relativos a faturas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário devidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As dívidas recíprocas estão sendo pagas em 120 parcelas mensais e consecutivas, com juros de 1% e atualização monetária anual pelo IPCA-E. Em 31 de março de 2012, restam 95 parcelas e o vencimento do contrato ocorrerá em fevereiro de 2020.

Notas Explicativas

As demais explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto pelo fato de que em janeiro de 2012, a Companhia recebeu repasse de recursos provenientes do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas - PRODES, no valor de R\$4.612, realizados pela Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da estação de tratamento de esgoto Ibirité, no município de Ibirité. Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2011 assinado em 21 de dezembro de 2011, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018.

12. Empréstimos e Debêntures

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Circulante		
Governo Estadual/BDMG	4.767	4.717
Caixa Econômica Federal	116.651	114.916
Tesouro Nacional	37.391	36.875
BNDES – BNE	55.432	54.074
Notas Promissórias – Citibank	159.785	155.924
União Federal – bônus	5.148	4.719
Empréstimos bancários e financiamentos	379.174	371.225
Debêntures simples	109.274	102.715
Debêntures conversíveis	72.145	69.742
Debêntures	181.419	172.457
Total circulante	560.593	543.682
Não circulante		
Governo Estadual/BDMG	7.026	7.756
Caixa Econômica Federal	597.994	613.804
Tesouro Nacional	32.432	41.806
BNDES – BNE	535.608	533.973
União Federal – bônus	49.281	51.031
Empréstimos bancários e financiamentos	1.222.341	1.248.370
Debêntures simples	1.363.512	952.614
Debêntures conversíveis	65.292	65.293
Debêntures	1.428.804	1.017.907
Total não circulante	2.651.145	2.266.277
Total circulante e não circulante	3.211.738	2.809.959

Notas Explicativas

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	31/03/2012	31/03/2012	31/12/2011	31/12/2011
Empréstimos bancários e financiamentos	1.601.515	1.676.488	1.619.595	1.719.016
Debêntures simples	1.472.786	1.427.622	1.055.329	1.012.141
Debêntures conversíveis	137.437	137.438	135.035	134.532
Total	3.211.738	3.241.548	2.809.959	2.865.689

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Linhas	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
Governo Estadual/BDMG	9,03%	36	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	9,83%	151	7,33%	Cotação da taxa da CEF em mar/12
Tesouro Nacional	5,38%	22	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
BNDES/BNE	7,57%	118	7,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em mar/12
Nota promissória	10,94%	04	10,01%	Taxa contratual por não existir similar
União Federal	4,68%	145	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	8,74%	110	9,59%	Cotação taxa do BNDES/BND em mar/12
Debêntures conversíveis	8,30%	15	8,30%	Cotação taxa do BNDES/BNA em mar/12

a) Empréstimos bancários e financiamentos

Em 18 de julho de 2011, a Companhia e o Citibank assinaram contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de Notas Promissórias Comerciais, em regime de garantia firme, da 1ª emissão da COPASA MG. O montante é de R\$148.000, dividido em 37 NP's em série única de R\$4.000 cada uma, com prazo de vencimento de 360 dias, e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, na data do vencimento, incidentes sobre seu valor nominal unitário, correspondentes à variação acumulada de 105,2% da taxa média diária de juros dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”.

Os recursos captados por esta modalidade serão utilizados pela emissora no complemento de seu Programa de Investimentos.

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2032 e cupons médios de 8,59% ao ano (8,70% ao ano em 31 de dezembro de 2011). As parcelas de longo prazo vencem como segue:

Notas Explicativas

Ano de vencimento	31/03/2012	31/12/2011
2013	161.289	212.188
2014	178.819	175.683
2015	143.909	141.171
2016	109.213	106.814
2017	74.813	72.858
2018	75.740	73.766
2018 até 2035	478.558	465.890
Total	1.222.341	1.248.370

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$54.429 (R\$55.750 em 31 de dezembro de 2011).

b) Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Em relação aos financiamentos, a Companhia oferece as seguintes garantias:

Contratos em moeda estrangeira

União Federal - bônus:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Para o Discount Bond e o Par Bond existe garantia acessória na qual a Companhia mantém conta reserva no Banco do Brasil no montante de R\$34.145, atualizado até 31 de março de 2012 (R\$35.192 em 2011), mediante aplicação da média dos preços dos Bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos.

Contratos em moeda nacional

Financiamentos com cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos:

- Visando aperfeiçoar e ampliar os sistemas operados, a Companhia havia obtido recursos, entre 1995 e 2001, junto a diversos órgãos financiadores, e, em 29 de outubro de 2002, estes contratos foram englobados no Termo de Vinculação de Receitas assinado entre a Companhia, a Caixa Econômica Federal, designada como operadora, e o Unibanco, como agente financeiro, e através do qual foram liberados novos recursos provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Em 04 de julho de 2006 foram celebrados novos contratos de cessão fiduciária e de vinculação de créditos para liberação de novos recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos, que substituiu os programas existentes anteriormente, com o Bradesco e o Itaú também passando a atuar como agentes financeiros dos recursos. Como garantia a Companhia oferece:
 - Cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, prestados pela COPASA aos seus consumidores privados, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$17.000 e R\$15.300 ao mês, não cumulativos, corrigidos pelo IPCA divulgado pela FIP;

Notas Explicativas

- Cessão fiduciária de parcela dos direitos da cedente contra a Caixa Econômica Federal, relativos ao fundo de liquidez, composto pelos recursos depositados na conta vinculada e na conta reserva, que deve corresponder a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas, cujo saldo em 31 de março de 2012 registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos é de R\$26.195 (R\$25.862 em 31 de dezembro de 2011).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinados a otimização e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pela cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$3.000 e R\$23.000 ao mês, corrigidos anualmente pelo IPCA do IBGE, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 31 de março de 2012, é de R\$24.625 (R\$26.527 em 31 de dezembro de 2011).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, dentro do programa CAIXA PAC – 2009 destinados a ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pelo penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária obtida nos municípios onde as obras serão realizadas, no valor de 3 (três) vezes o encargo mensal, creditado em conta centralizadora, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 1 (uma) vez o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 31 de março de 2012, é de R\$605 (R\$555 em 31 de dezembro de 2011).

Outros financiamentos:

Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, destinados à execução de obras e serviços de expansão de redes e ligações prediais, estão garantidos por depósitos em conta de caução cujo saldo mínimo corresponde a 1 (uma) vez o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 09 de dezembro de 2003, e a 3 (três) vezes o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 30 de junho de 2004, calculados com base na última cobrança disponível para estes contratos. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 31 de março de 2012, é de R\$9.979 (R\$9.918 em 31 de dezembro de 2011).

Os financiamentos relativos ao Governo Estadual/BDMG e ao Tesouro Nacional são garantidos por aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia.

O financiamento relativo às Notas Promissórias obtido junto ao Citibank não exige garantias financeiras.

Notas Explicativas

c) Debêntures simples e conversíveis

Subscrições/séries	Data da subscrição	Controladora/Consolidado			
		31/03/2012		31/12/2011	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures não conversíveis					
Subscrição 1ª. Emissão					
1ª e 2ª	30/06/2004	7.807	10.311	7.815	12.245
3ª e 4ª	09/11/2004	7.807	10.311	7.815	12.245
5ª e 6ª	29/07/2004	7.807	10.311	7.815	12.245
7ª	19/12/2005	3.903	5.156	3.907	6.122
8ª e 9ª	24/04/2006	7.807	10.311	7.815	12.244
10ª	19/12/2006	3.904	5.156	3.907	6.122
11ª e 12ª	23/03/2007	7.807	10.311	7.815	12.244
Total 1ª emissão		46.842	61.867	46.889	73.467
Subscrição 3ª. Emissão					
1ª a 6ª	06/12/2007	16.285	106.983	16.299	110.945
7ª	25/09/2008	2.714	17.830	2.717	18.491
8ª	06/12/2008	8.143	53.491	8.149	55.472
9ª a 11ª	30/03/2009	8.143	53.491	8.149	55.472
12ª a 14ª	27/11/2009	2.714	17.831	2.717	18.491
15ª a 17ª	26/05/2010	8.143	53.491	8.150	55.473
18ª	02/07/2010	2.714	17.831	2.717	18.491
Total 3ª emissão		48.856	320.948	48.898	332.835
Subscrição 4ª. Emissão					
1ª	27/12/2010	3.883	222.210	3.395	222.210
2ª	24/11/2011	3.395	69.587	1.198	36.102
Total 4ª emissão		7.278	291.797	4.593	258.312
Subscrição 5ª. Emissão					
Única	27/10/2011	2.371	288.000	2.335	288.000
Total 5ª emissão		2.371	288.000	2.335	288.000
Subscrição 6ª. Emissão					
1ª	23/02/2011	2.476	200.000	-	-
2ª	23/02/2011	1.451	200.900	-	-
Total 6ª emissão		3.927	400.900	-	-
Total não conversíveis		109.274	1.363.512	102.715	952.614
Debêntures conversíveis					
Subscrição 2ª. Emissão					
Única	28/08/2007	44.644	39.050	43.313	39.050
Única	06/09/2007	26.201	25.002	25.180	25.002
Única	03/12/2007	1.300	1.240	1.249	1.241
Total conversíveis		72.145	65.292	69.742	65.293
Total de debêntures		181.419	1.428.804	172.457	1.017.907

Notas Explicativas

Debêntures não conversíveis

Subscrição 1ª emissão:

Em junho de 2004, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Foram 300 (trezentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em 12 (doze) séries de R\$25.000 cada uma. O preço de subscrição de cada série foi equivalente ao valor nominal acrescido dos juros abaixo mencionados, calculados pró-rata temporis, desde a data de emissão até a data da efetiva subscrição, e os termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	15 de junho de 2004
Prazo	10 anos
Carência do principal	36 meses
Amortização	84 meses
Vencimento final	15 de julho de 2014
Remuneração	TJLP + 3,58% a.a.
Garantia	20% da receita arrecadada, mais a conta reserva

Essa 1ª emissão está garantida por 20% da receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva cujo saldo mínimo corresponde ao pagamento de três parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 31 de março de 2012, o montante caucionado é de R\$14.173 (R\$14.205 em 31 de dezembro de 2011).

Os recursos dessa emissão destinam-se ao financiamento de projetos de ampliação e modernização de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas áreas de concessão.

Subscrição 3ª emissão:

Em dezembro de 2007, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, constituídas por 450 (quatrocentos e cinquenta) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em 18 (dezoito) séries de R\$25.000 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	01 de junho de 2007
Prazo	12 anos
Carência do principal	30 meses
Amortização	114 meses
Vencimento final	15 de dezembro de 2019
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante com cessão e vinculação de recebíveis, e a conta reserva

Essa 3ª emissão está garantida pelo valor mensal mínimo de R\$18.000, atualizado anualmente pelo IPCA, relativo à receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva, cujo saldo mínimo corresponda ao pagamento de 3 (três) parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 31 de março de 2012, o montante caucionado é de R\$19.620 (R\$19.519 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Subscrição 4ª emissão:

Em julho de 2010, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, cuja emissão está sendo realizada em 3 (três) séries, sendo que a primeira e terceira séries, no valor de R\$222.210 e R\$296.280, respectivamente, serão mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e a segunda série, no valor de R\$222.210 será mediante subscrição exclusiva pelo BNDES Participações S.A – BNDESPAR. A primeira e a segunda séries serão constituídas por 3.000 (três mil) debêntures cada, e a terceira por 4.000 (quatro mil) debêntures, totalizando 10.000 (dez mil) debêntures de R\$74,07 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de julho de 2010
Prazo	144 meses para 1ª e 3ª séries e 145 meses para 2ª série
Carência do principal	36 meses para 1ª e 3ª séries e 37 meses para 2ª série
Amortização	108 meses para 1ª e 3ª séries e 09 anuais para 2ª série
Vencimento final	15 de dezembro de 2022
Remuneração	TJLP + 1,55% a.a. para 1ª e 3ª séries e IPCA + 9,046555% a.a. para 2ª série
Garantia	Cessão fiduciária

Essa 4ª emissão está garantida pelos direitos creditórios relativos à receita tarifária da Companhia correspondente à parcela mensal de R\$32.000, atualizado anualmente pelo IPCA, e pelos direitos creditórios detidos pela Companhia contra o “Banco Depositário”, relativos aos depósitos a serem realizados e aos recursos existentes na “Conta Vinculada” destinada a operacionalizar a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

Subscrição 5ª emissão:

Em agosto de 2011, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela Planner Truste DTVM Ltda., constituídas por 288.000 (duzentas e oitenta e oito mil) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em série única no valor total de R\$288.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	20 de setembro de 2011
Prazo	240 meses
Carência do principal	42 meses
Amortização	198 meses
Vencimento final	30 de setembro de 2031
Remuneração	TR + 9% a.a.
Garantia	Cessão e vinculação de recebíveis

A liberação dos recursos da “conta de liquidação” para a “conta de livre movimentação” será efetuada de acordo com o cronograma físico financeiro de cada projeto, mediante solicitação expressa da emissora e dependerá de prévia comprovação junto ao agente fiduciário das condições constantes no contrato:

Essa 5ª emissão está garantida por parcela da receita tarifária da Companhia equivalente ao valor mensal não inferior a 4,5% sobre o saldo devedor das debêntures em 31 de dezembro de cada ano, pelas contas cedidas e pela totalidade das quotas dos investimentos permitidos detida pela Companhia.

Notas Explicativas

Os recursos dessa emissão destinam-se ao desenvolvimento dos projetos de saneamento básico da Companhia.

Subscrição 6ª emissão:

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia realizou, em lançamento público, colocação de debêntures simples, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pela empresa Pentágono Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, constituídas por 400 (quatrocentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em duas séries de R\$200.000 cada uma, totalizando R\$400.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

Data de emissão	15 de fevereiro de 2012
Prazo	60 meses para a 1ª série e 84 meses para a 2ª série
Carência do principal	24 meses
Amortização	07 parcelas semestrais, iguais e consecutivas para a 1ª série, e 06 parcelas anuais iguais e consecutivas para a 2ª série
Vencimento final	15 de fevereiro de 2017 para a 1ª série e 15 de fevereiro de 2019 para a 2ª série
Remuneração	100% da taxa DI over extragrupo para a 1ª série, e IPCA mais juros remuneratórios correspondentes a 100% da remuneração das Notas do Tesouro Nacional-série B, pra a 2ª série
Garantia	Quirografária

Os recursos dessa emissão serão utilizados no programa de investimentos no período compreendido entre os anos de 2012 e 2014, em parceria com os municípios com os quais a Companhia tem a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como no alongamento do perfil da dívida.

Debêntures conversíveis

Subscrição 2ª emissão:

Em 16 de julho de 2007 a Companhia assinou Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, no valor de R\$141.024, com os seguintes termos e condições:

Data de emissão	01 de junho de 2007
Quantidade de debêntures	1.130.000
Valor nominal unitário em reais	R\$124,80
Carência do principal	59 meses
Amortização	1º de junho de 2012 e 1º de junho de 2013
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante

O valor justo do componente financeiro registrado no passivo foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor da opção de conversão de capital, está incluído no patrimônio líquido em reservas de lucros (Nota 18).

Notas Explicativas

Foi assegurado aos acionistas da Companhia o direito de preferência para a subscrição das debêntures na proporção do número de ações de emissão da COPASA que possuíam no dia 30 de julho de 2007, sendo que para subscrever 01 (uma) debênture, seria necessário que o acionista possuísse 102 (cento e duas) ações da COPASA. O prazo para exercer o direito de preferência era de 30 dias contados a partir do dia 30 de julho de 2007, data da publicação do Aviso aos Acionistas, vencido, portanto, no dia 28 de agosto de 2007. As ações da COPASA (CSMG3) foram negociadas ex direito de subscrição de debêntures desde o dia 31 de julho de 2007.

O período para opção pela conversão é de 02 de junho de 2008 a 31 de maio de 2012, quando cada debênture pode ser convertida em quatro ações ordinárias de nossa emissão, e entre 01 de junho de 2012 e 31 de maio de 2013, quando cada debênture poderá ser convertida em duas ações ordinárias de nossa emissão, ao preço de R\$31,20 por ação, atualizado conforme os termos da escritura. Até 31 de março de 2012 já foram efetuadas as seguintes conversões:

Data	Quantidade	
	Debêntures convertidas	Ações ordinárias
04/08/2008	188	752
06/03/2009	5.396	21.584
12/03/2009	973	3.892
01/04/2009	20.595	82.380
18/06/2009	2.039	8.156
02/07/2009	4.208	16.832
21/07/2009	240	960
29/11/2011	314	1.256
Total	33.853	135.812

O título de dívida conversível reconhecido no balanço patrimonial é calculado como segue:

	31/03/2012	31/12/2011
Componente do passivo no início do período	135.035	134.242
Despesa financeira	2.892	11.683
Juros pagos	(490)	(10.890)
Componente do passivo ao final do período	137.437	135.035

O valor justo do componente do passivo do título de dívida conversível em 31 de março de 2012 totaliza R\$137.437. O valor justo é calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa do instrumento semelhante sem a opção conversão de 2,8% a.a. além da TJLP.

Os recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures foram utilizados no Plano de Investimentos da Companhia para o período 2007/2010 sendo destinados à modernização, ampliação e implantação de estações de tratamento de água e de esgotamento sanitário, otimização das operações, com melhoria no controle de redução de perdas e para estudos e projetos de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário, bem como investimentos em novas concessões e desenvolvimento institucional.

Notas Explicativasd) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui em seus contratos de empréstimos e debêntures cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais, conforme descrito abaixo:

(a) *Covenants de contratos sindicalizados:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,55
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Igual ou maior que 350

(b) *Covenants de contratos com a CEF* - os contratos assinados originalmente com o Unibanco, com recursos do FGTS, foram posteriormente transferidos para a gestão da CEF, conforme descrito no item 2 “Contrato de cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos”, acima descritas.

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,7
Liquidez corrente (ajustado)	Superior a 0,9
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Maior que 365

(c) *Covenants de contratos com o BNDES-BNA/BND/BNE:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida/EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou superior a 36%
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

(d) *Covenants de contratos com o BNDES/debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Margem EBITDA	Igual ou maior que 33%
Grau de endividamento	Igual ou menor que 70%

(e) *Covenants de contratos com a CEF/debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/Serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Exigível Total/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
Dívida Líquida/EBITDA	Igual ou menor que 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou maior que 36%

Em 31 de março de 2012, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

Notas Explicativas**13. Provisões Tributárias e para Demandas Judiciais**

As provisões são registradas pela Companhia com base na expectativa da Administração com relação ao provável desembolso de caixa. As provisões são registradas como passivo circulante ou não circulante em função da expectativa de quando estes desembolsos de caixa irão ocorrer.

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Crédito presumido PIS/COFINS	10.608	28.163
Crédito prêmio IPI	16.456	16.456
Provisões tributárias	27.064	44.619
Provisão para demandas judiciais	58.356	43.956
Total	85.420	88.575

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Crédito presumido PIS/COFINS	10.608	28.163
Crédito prêmio IPI	16.456	16.456
Provisões tributárias	27.064	44.619
Provisão para demandas judiciais	60.037	46.447
Total	87.101	91.066

O critério adotado pela Companhia, depois de ouvida a Procuradoria Jurídica, é o de constituir provisão para as ações cíveis, trabalhistas, tributárias e para as obrigações legais consideradas como perdas prováveis.

a) Provisões

A movimentação das provisões pode ser assim demonstrada:

	Controladora					Total
	Provisões					
	Para demandas judiciais			Tributárias		
Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Depósitos judiciais / vinculados	PIS/COFINS e IPI		
31 de dezembro de 2011	29.473	14.616	2.081	(2.214)	44.619	88.575
Adições	13.802	2.384	41	(78)	157	16.306
Reversões	(30)	(742)	-	-	(17.712)	(18.484)
Utilizações	(389)	(588)	-	-	-	(977)
31 de março de 2012	42.856	15.670	2.122	(2.292)	27.064	85.420

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Provisões					
	Para demandas judiciais			Tributárias		
Cíveis	Traba- Lhistas	Tribu- tárias	Depósitos judiciais / vinculados	PIS/ COFINS e IPI		
31 de dezembro de 2011	29.473	17.619	2.081	(2.726)	44.619	91.066
Adições	13.802	2.970	41	(641)	157	16.329
Reversões	(30)	(1.575)	-	-	(17.712)	(19.317)
Utilizações	(389)	(588)	-	-	-	(977)
31 de março de 2012	42.856	18.426	2.122	(3.367)	27.064	87.101

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

b) Passivos contingentes

A COPASA discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Cível (*)	397.448	402.021
Tributária (**)	57.414	55.623
Total	454.862	457.644

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto quanto à baixa realizada em março de 2012, devido à prescrição, de créditos presumidos de PIS/PASEP e COFINS relativa ao exercício de 2006, no valor de R\$17.712.

14. Participação nos Lucros e Resultados

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2012, assinado em 08 de agosto de 2011, determina que o montante apurado seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Em 31 de março de 2012, a Companhia provisionou R\$7.685, referente à participação dos empregados no resultado auferido neste trimestre (R\$7.744 no 1º trimestre de 2011).

Notas Explicativas

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para março de 2012 e 2011. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011 (*)	31/03/2012	31/03/2011 (*)
		<u>Reclassificado</u>		<u>Reclassificado</u>
Lucro no 1º trimestre de 2012 antes dos impostos e contribuições	168.452	194.939	166.382	192.486
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(57.274)	(66.279)	(56.570)	(65.445)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(725)	(1.496)	-	-
Realização de correção monetária especial	(321)	(793)	(321)	(793)
Subvenções governamentais	847	810	847	810
Provisão atuarial transf. para contas a pagar	-	(12.091)	-	(12.091)
Outras (adições) /exclusões	(260)	713	(993)	(782)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	12.837	13.403	12.837	13.403
Incentivos fiscais	826	1.041	826	1.041
Imposto de renda e contribuição social	(44.070)	(64.692)	(43.374)	(63.857)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(41.824)	(46.292)	(41.836)	(46.292)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.246)	(18.400)	(1.538)	(17.565)
	(44.070)	(64.692)	(43.374)	(63.857)
Alíquota efetiva	26,2%	33,19%	26,1%	33,17%

(*) Reclassificado em função da recomposição dos saldos das doações e subvenções e de outras diferenças temporárias.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

Os valores de compensação são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
No ativo não circulante				
Montante das diferenças temporárias:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	77.725	72.316	77.725	72.316
Provisões para obrigações atuariais	28.951	29.743	28.951	29.743
Provisões dos ajustes CPC's	343.388	330.904	343.388	330.904
Provisões para contingências tributárias	175.658	200.138	175.658	200.138
Outras provisões temporárias diversas	15.010	7.645	16.306	8.941
Total	640.732	640.746	642.028	642.042
Imposto de renda diferido	160.183	160.187	160.507	160.510
Contribuição social diferida	57.666	57.667	57.783	57.784
	217.849	217.854	218.290	218.294
No passivo não circulante				
Montante das diferenças temporárias:				
Resultado de variações cambiais diferidas (sobre financiamentos)	5.490	5.072	5.490	5.072
Provisões dos ajustes CPC's	154.609	148.436	201.930	197.841
Total	160.099	153.508	207.420	202.913
Imposto de renda diferido	40.025	38.377	51.855	50.728
Contribuição social diferida	14.409	13.816	18.668	18.262
	54.434	52.193	70.523	68.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	163.415	165.661	147.767	149.304
		Controladora		Consolidado
No resultado do exercício de 01 de janeiro a 31 de março		2012		2012
1. Aumento / (redução) do ativo diferido				
Imposto de renda diferido		(4)		(4)
Contribuição social diferida		(1)		(1)
		(5)		(5)
2. Redução / (aumento) do passivo diferido				
Imposto de renda diferido		1.648		1.127
Contribuição social diferida		593		406
		2.241		1.533
Resultado da tributação diferida no exercício (1 - 2)				
(Aumento) /redução da despesa de tributação		(2.246)		(1.538)

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas**16. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	Controladora		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
31 de março de 2012			
Estado	213.295	(214.686)	(1.391)
Outros	10.165	(12.195)	(2.030)
Total	223.460	(226.881)	(3.421)
31 de dezembro de 2011			
Estado	211.111	(206.370)	4.741
Outros	12.446	(12.102)	344
Total	223.557	(218.472)	5.085
Consolidado			
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
31 de março de 2012			
Estado	496.564	(502.321)	(5.757)
Outros	10.165	(12.195)	(2.030)
Total	506.729	(514.516)	(7.787)
31 de dezembro de 2011			
Estado	484.400	(478.927)	5.473
Outros	12.446	(12.102)	344
Total	496.846	(491.029)	5.817

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 16 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Obrigações de longo prazo	143.140	145.235
Obrigações de curto prazo	12.349	12.072
	155.489	157.307
Contribuições normais	5.751	47
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	161.240	157.354

Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2011	157.354
Despesas (receitas) reconhecidas no resultado – passivo atuarial	(792)
Despesas reconhecidas no resultado – contribuição Copasa	7.474
Provisão de contribuições mensais	9.909
Atualização monetária	1.916
Amortização dívida	(2.944)
Amortização contribuições mensais	(11.677)
Passivo líquido em 31 de março de 2012	161.240
Passivo circulante	(18.100)
Passivo não circulante	143.140

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 17 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

18. Patrimônio Líquido e Dividendos

(a) Capital

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 115.301 mil ações. Todas as ações emitidas estão integralizadas. As ações não possuem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 53,07% das ações da sociedade. Os 46,93% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia possui 370 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, no valor de R\$9.190, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgoto e convênios de cooperação técnica. As ações são mantidas como "ações em tesouraria". A Companhia tem o direito de reemitir essas ações em uma data posterior. Todas as ações emitidas pela Companhia foram integralizadas.

O *Free Float* da Companhia em 31 de março de 2012 é de 46,6%.

(b) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 16 de março de 2012 e de acordo com deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, a distribuição de dividendos de 2012, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro orçado.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

Data	Valor bruto declarado	Valor por ação
16/03/2012	37.755	0,33
	<u>37.755</u>	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2012.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$12.837. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

A movimentação da conta de juros sobre o capital próprio a pagar pode ser assim demonstrada:

	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	26.921	66.859
Juros sobre o capital próprio propostos	37.755	153.127
Imposto de renda na fonte recolhido antecipadamente	-	(15.627)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(177.438)
Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante	64.676	26.921

(c) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta Nota).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	124.382	130.247	123.008	128.629
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	114.931	114.929	114.931	114.929
Lucro básico por ação	1,08	1,13	1,07	1,12

Notas Explicativas

- Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: debênture conversível. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	124.382	130.247	123.008	128.629
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	2.892	1.188	2.892	1.888
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	126.291	132.135	124.917	130.517
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	114.931	114.929	114.931	114.929
Ajustes de:				
Conversão presumida de dívida conversível – milhares	4.353	4.520	4.353	4.520
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	119.284	119.449	119.284	119.449
Lucro diluído por ação	1,06	1,11	1,05	1,09

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

19. Objetivos e Políticas de Gestão de Risco Financeiro

(a) Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos a pagar, contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Notas Explicativas

A superintendência financeira da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, contando com o suporte da diretoria executiva que presta assessoria em riscos financeiros e estrutura de governança em riscos financeiros apropriada para a Companhia. A diretoria executiva fornece garantia à superintendência financeira da Companhia de que as atividades da Companhia em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e disposição para risco do grupo. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

(i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e outros riscos de preço, como risco de ações. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes.

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e sobre ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

A análise de sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças presumidas nos respectivos riscos de mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com taxas de juros flutuantes (principalmente a cesta de juros dos contratos vinculados à União Federal - Bônus).

Notas Explicativas

São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados considerando somente os principais ativos e passivos financeiros.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros nessa porção de empréstimos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, como descrito a seguir.

	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação
31/03/2012		
R\$	+ 0,5%	(14.240)
R\$	- 0,5%	14.240
31/12/2011		
R\$	+ 0,5%	(12.770)
R\$	- 0,5%	12.770

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

Risco cambial

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente as operações de importação de equipamentos, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

Os financiamentos em moeda estrangeira são destinados a obras específicas de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. A Companhia não possui instrumentos de proteção quanto à exposição dos riscos cambiais.

A exposição da Companhia em moeda estrangeira, representada pelo seu endividamento em dólares dos Estados Unidos da América, totalizava R\$54.429 em 31 de março de 2012 (R\$55.750 em 31 de dezembro de 2011), 1,7% de seu endividamento total (2,0% em 31 de dezembro de 2011). A Companhia mantém, em 31 de março de 2012, caução de R\$34.145 (R\$35.192 em 31 de dezembro de 2011) como garantia de parte dos financiamentos em moeda estrangeira (Nota 12).

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio da Companhia.

Notas Explicativas

	Variação na taxa US\$	Efeito no lucro antes da tributação
31/03/2012	+ 20%	(10.662)
	- 20%	10.662
	+10%	(5.331)
	-10%	5.331
31/12/2011	+ 20%	(11.036)
	- 20%	11.036
	+10%	(5.518)
	-10%	5.518

A movimentação do lucro e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em dólares americanos.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Parte substancial das vendas é pulverizada entre um grande número de clientes. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à pulverização da carteira e aos procedimentos de controle, que monitoram esse risco. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer em face de eventuais perdas na sua realização.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente.

Para bancos e instituições financeiras, os recursos da Companhia são aplicados substancialmente em títulos de entidades independentemente classificadas com "rating" mínimo "A".

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com perda do valor recuperável pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Notas Explicativas

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo (*)		
AAA	433.253	94.559
AA	63.404	63.469
A	131.555	26.520
B (BAA, BA e BBB)	79.808	56.988
	708.020	241.536
	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo (*)		
AAA	433.752	95.394
AA	63.404	63.469
A	131.555	26.520
B (BAA, BA e BBB)	79.808	56.988
	708.519	242.371

(*) Conforme classificação de rating pela agência de risco Moody's.

(iii) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (Nota 06). Geralmente, isso é realizado em nível local nas empresas operacionais da Companhia, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pela Companhia. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a entidade atua. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

Notas Explicativas

	Faixas de vencimento (i)			
	Até 01 ano	Entre 01 e 03 anos	Entre 03 e 05 anos	Acima de 05 anos
Em 31 de março de 2012				
Amortização	524.183	685.412	624.904	1.340.829
Juros	36.410	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	560.593	685.412	624.904	1.340.829
Fornecedores e outras obrigações	154.241	21.858	56.083	65.199
Em 31 de dezembro de 2011				
Amortização	521.288	660.715	431.026	1.174.536
Juros	22.394	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	543.682	660.715	431.026	1.174.536
Fornecedores e outras obrigações	139.415	24.489	44.366	64.261

- (i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações legais e estatutárias como impostos, dividendos, juros sobre capital próprio, previdência complementar, provisões etc.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta as garantias dadas pela COPASA nos contratos de financiamentos.

Instituição	Garantia (receita vinculada)	31/03/2012	31/12/2011
CEF até 1998 e Tesouro Nacional	10% dos recebíveis	22.510	22.459
CEF 2003, 2004, 2007, 2008 e 2009	Vinculação da receita igual a 3 vezes o serviço da dívida mensal	11.234	11.234
Unibanco 2002 e contratos sindicalizados 2004	R\$17 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 04/07/06	21.956	21.956
Contratos sindicalizados II – 2006	R\$15,3 MM corrigidos mensalmente pelo IPCA, desde 04/07/06	19.760	19.760
BNDES 2004 (I emissão de debêntures) 300 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/02/09	21.291	20.115
BNDES 2007 (III emissão de debêntures) 450 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 12/12/07	21.215	21.215
BNDES PAC 2007/2008	R\$26 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 20/05/08	30.907	30.907
BNDES 181 MM	R\$7 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 22/04/10	7.498	7.498
BNDES debêntures simples 740 MM	R\$32 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/07/10	34.487	34.487
BNDES 288 MM	Vinculação da receita igual a 4,5% do saldo devedor das debêntures	12.960	13.070

(b) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Notas Explicativas

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2012, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à de 2011, foi a de manter os índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros inferior a 100%. Os índices de exigível total dividido pelo patrimônio líquido em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	3.211.738	2.809.959
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(708.020)	(241.536)
Dívida líquida	2.503.718	2.568.423
Total do patrimônio líquido	4.588.304	4.501.677
Total do capital	7.092.022	7.070.100
Índice de alavancagem financeira - %	35	36
Índice de capital de terceiros - %	55	57
	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	3.211.738	2.809.959
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(708.519)	(242.371)
Dívida líquida	2.503.219	2.567.588
Total do patrimônio líquido	4.618.857	4.533.604
Total do capital	7.122.076	7.101.192
Índice de alavancagem financeira - %	35	36
Índice de capital de terceiros - %	54	57

(c) Estimativa do valor justo

A Companhia não possui ativos ou passivos financeiros, mensurados ao valor justo. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme divulgado na Nota 03 (i e j) são classificados como empréstimos e recebíveis e reconhecidos pelo custo amortizado.

Notas Explicativas**20. Receitas**

As receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011 estão apresentadas abaixo:

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	738.429	669.563
Receita de construção	154.135	177.889
Total receita bruta	892.564	847.452
Impostos sobre vendas	(67.206)	(60.979)
Outras deduções	(11.877)	(10.334)
Receita líquida	813.481	776.139
	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta de prestação de serviço de água e esgoto	742.808	672.334
Receita bruta de venda de produtos	800	412
Receita de construção	154.135	177.889
Total receita bruta	897.743	850.635
Impostos sobre vendas	(67.926)	(61.390)
Outras deduções	(11.970)	(10.334)
Receita líquida	817.847	778.911

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011 estão apresentadas abaixo:

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Reversão de provisão não dedutível	29.207	22.669
Recuperação de contas baixadas	7.711	7.671
Outras receitas	7.905	3.729
Total outras receitas operacionais	44.823	34.069
	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Reversão de provisão não dedutível	30.082	22.721
Recuperação de contas baixadas	7.745	7.690
Outras receitas	7.994	3.751
Total outras receitas operacionais	45.821	34.162

Notas Explicativas**21. Despesas por Natureza**

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Salários e encargos	213.704	182.570
Materiais	27.105	23.740
Serviços de terceiros	117.481	97.608
Gerais	22.156	20.979
Depreciações e amortizações	86.904	76.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.961	9.970
Provisões para perdas materiais obsoletos	12	670
Custos de construção	152.807	174.920
Provisões para demandas judiciais	16.385	5.380
Equivalência patrimonial	2.132	4.401
Participação dos empregados nos lucros	7.685	7.744
Outros	11.974	7.279
Despesas operacionais	680.306	611.747
(-) Créditos tributários	(21.372)	(15.636)
Despesas operacionais líquidas	658.934	596.111
Custos	474.453	454.170
Despesas	184.481	141.941

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Salários e encargos	215.888	184.261
Materiais	27.656	24.277
Serviços de terceiros	119.323	99.358
Gerais	22.866	21.396
Depreciações e amortizações	89.640	79.110
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.281	10.208
Provisões para perdas materiais obsoletos	12	670
Custos de construção	152.807	174.920
Provisões para demandas judiciais	16.971	6.401
Participação dos empregados nos lucros	7.685	7.744
Outros	12.490	7.513
Despesas operacionais	687.619	615.858
(-) Créditos tributários	(21.549)	(15.759)
Despesas operacionais líquidas	666.070	600.099
Custos	479.915	458.506
Despesas	186.155	141.593

Notas Explicativas**22. Despesas com Benefícios e Empregados**

	Controladora	
	31/03/2012	31/03/2011
Salários	119.119	101.549
Custos previdenciários	35.839	31.546
FGTS	14.532	8.677
Contribuição para plano de pensão	7.474	8.095
Programa de alimentação	23.725	21.006
Programa de saúde	9.288	8.402
Outros benefícios	3.727	3.295
Total	213.704	182.570
Número de empregados (não auditado)	11.508	11.393
	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Salários	120.861	102.904
Custos previdenciários	36.081	31.731
FGTS	14.621	8.755
Contribuição para plano de pensão	7.474	8.095
Programa de alimentação	23.777	21.045
Programa de saúde	9.310	8.412
Outros benefícios	3.764	3.319
Total	215.888	184.261
Número de empregados (não auditado)	11.775	11.602

Notas Explicativas**23. Receitas e Despesas Financeiras**

A variação verificada no resultado financeiro no 1º trimestre de 2012 de 2012, em relação à igual período de 2011 está assim representada:

	Controladora	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Juros ativos	5.720	6.613
Rendimentos com aplicações financeiras	10.273	3.668
Receita de variação monetária e cambial	10.896	6.726
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.282	3.272
Total de receita	30.171	20.279
Juros sobre financiamentos	(49.892)	(30.029)
Despesa de variação monetária e cambial	(9.742)	(7.961)
Outras despesas	(1.455)	(1.447)
Total de despesa	(61.089)	(39.437)
Resultado financeiro	(30.918)	(19.158)

	Consolidado	
	01/01/2012 a 31/03/2012	01/01/2011 a 31/03/2011
Juros ativos	5.813	6.661
Rendimentos com aplicações financeiras	10.277	3.684
Receita de variação monetária e cambial	10.499	5.167
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.315	3.458
Total de receita	29.904	18.970
Juros sobre financiamentos	(49.892)	(30.029)
Despesa de variação monetária e cambial	(9.742)	(7.961)
Outras despesas	(1.486)	(1.468)
Total de despesa	(61.120)	(39.458)
Resultado financeiro	(31.216)	(20.488)

Notas Explicativas**24. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 53,07% das ações da sociedade. Os 46,93% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

Além do saldo a pagar à CEMIG, demonstrado na Nota 11, e os convênios descritos na Nota 16, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	Controladora				
	31/03/2012				
	Águas Minerais	Subsidiárias Copanor	Serviços Irrigação	Total	Outras Estado de MG
Ativo					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	11.446
Não circulante					
Empréstimos	58.210	17.878	1.401	77.489	-
Investimentos	1	1	1	3	-
Total do ativo	58.211	17.879	1.402	77.492	11.446
Passivo					
Circulante					
Convênios	-	-	-	-	1.391
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	20.101
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	31.327	14.032	840	46.199	-
Total do passivo	31.327	14.032	840	46.199	21.492
Resultado					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	21.951
Receitas de variações monetárias	-	366	33	399	-

Notas Explicativas

► Contratos de financiamento com o BDMG

A Companhia celebrou diversos contratos de financiamento com o BDMG no curso normal de nossos negócios.

► Contratos com a CODEMIG

A Companhia assinou com a CODEMIG, no dia 22 de março de 2006, protocolo de intenções de cooperação técnica e, em 30 de junho de 2006, um contrato de arrendamento para assumir os direitos minerários das águas minerais de Araxá, Cambuquira, Caxambu e Lambari, conforme Nota 01.

► Garantia do Estado de Minas Gerais em contratos da Companhia com a União

Os contratos abaixo relacionados descrevem garantias prestadas pelo Estado de Minas Gerais em contratos envolvendo a Companhia e a União:

Contrato Particular de Confissão e Composição de Dívidas com União de 20 de janeiro de 1994: em caso de inadimplência contratual, a União ficou autorizada pelo Estado de Minas Gerais a: (i) compensar quaisquer quantias com recursos de receitas próprias e quotas de determinados tributos, em quantias suficientes para liquidação de referida inadimplência; e (ii) requerer a transferência de recursos existentes nas contas de centralização de receitas próprias do Estado de Minas Gerais mantidas junto a uma determinada instituição financeira, em quantias suficientes para liquidação de referida inadimplência. Em 31 de março de 2012, o saldo em aberto desses contratos é de R\$69.823, conforme Nota 12.

Contrato de Confissão e Consolidação de Dívida com a União de 05 de agosto de 1998: o Estado de Minas Gerais cedeu e transferiu à União, créditos que foram feitos à sua conta de depósitos provenientes das receitas de determinados tributos, até o limite suficiente para pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Em 31 de março de 2012, o saldo em aberto desses contratos é de R\$54.429, conforme Nota 12.

► Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros e Diretores, membros do Comitê Executivo e o chefe de Auditoria Interna. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, no exercício, está apresentada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	1.360	949
Benefícios pós-emprego	-	-
	1.360	949

Notas Explicativas

25. Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 25 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

26. Mensuração e Hierarquia do Valor Justo

O valor justo é um preço existente, representando o valor que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação normal entre participantes do mercado.

Dessa forma, o valor justo é uma mensuração baseada no mercado e assim deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado usariam na determinação de preços de um ativo ou passivo. Como base para a consideração de tais estabelece-se uma hierarquia de valor justo de três níveis que prioriza as entradas usadas na mensuração do valor justo como segue:

1. Nível 1 - Insumos observáveis tais como os com preços cotados em mercados ativos;
2. Nível 2 - Insumos, outros que não os com preços cotados em mercados ativos que são observáveis quer direta ou indiretamente; e
3. Nível 3 - Insumos não observáveis, para os quais existem poucos ou nenhum dado de mercado, que exige que a entidade de reporte desenvolva as suas próprias premissas.

Em 31 de março de 2012 a Companhia não possui instrumento financeiro avaliado a valor justo.

27. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 31 de março de 2012:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Construções Camargo Corrêa S/A.	121.904	24/11/2011	900
Construtora Barbosa Mello S/A.	43.272	26/12/2011	540
Egesa Engenharia S/A.	42.121	13/09/2010	1.080
Perfil Engenharia S/A	26.731	05/01/2012	540
Construtora R. Fonseca	22.731	30/06/2009	1.080
Prefisan Ltda	21.624	14/03/2012	1.080
Infracon Engenharia e Comércio Ltda.	21.596	05/09/2011	360
Consortio Ecosan	19.642	01/10/2010	600
Socienge Construções Ltda.	16.707	05/02/2010	840
Encibra S/A Est. Projeto de Engenharia	13.818	24/01/2012	1.080

1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Notas Explicativas

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são tratadas como ativos intangíveis sob o título 'direito de exploração de concessões', e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores compromissados estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	R\$		% realização
	Empenhados	Realizados	
Betim	80.286	73.521	91,57
Belo Horizonte (Nota 25)	261.140	50.297	19,26
Contagem	83.155	83.155	100
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

28. Política de Seguros

As explicações referentes a essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 28 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011.

29. Exigibilidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

De acordo com a Lei Estadual nº 9.944, de 20 de setembro de 1989, e o Decreto Estadual nº 38.104/96, a Companhia passou a ser contribuinte do ICMS, em regime especial, incidente sobre o fornecimento de água canalizada, tendo efetuado o recolhimento de tal imposto nos anos de 1989 a 1991. Em 1991, a Companhia suspendeu o referido recolhimento em decorrência de decisão liminar no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 567-7, que determinou que tal cobrança necessitaria de lei específica que a instituísse. A referida ADIN foi declarada prejudicada por perda de objeto, e esta questão foi pacificada pelo Supremo Tribunal Federal, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2.224, publicada em 21 de março de 2007, cuja decisão definiu que o fornecimento de água tratada a consumidores finais constitui prestação de serviço público essencial, por expressa determinação constitucional. Entretanto, como o mérito da ação ainda não foi julgado, e muito embora existam manifestações do STF e do STJ, bem como reiterado entendimento da jurisprudência mineira, no sentido de que não haveria incidência do ICMS no fornecimento de água potável por empresas concessionárias desse serviço público, até o presente momento não há um entendimento definitivo do Poder Judiciário. Em razão da suspensão do recolhimento, o valor do referido imposto não está atualmente inserido no cálculo de tarifas da Companhia, não sendo cobrado dos clientes e, tampouco, repassado ao Governo Estadual bem como inexistente qualquer autuação por parte da Fazenda Estadual que justifique constituição de provisão para o referido imposto.

Notas Explicativas

30. Fatos Relevantes

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG, em atendimento ao disposto na Instrução CVM 358/2002, comunicou, em 12 de abril de 2012, aos seus acionistas e ao público em geral que a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG divulgou em seu site www.arsae.mg.gov.br, naquela data, a Resolução nº 20/2012, na qual autoriza um reajuste tarifário médio de 4,34% nas tarifas de água e de esgoto da COPASA MG para consumos a partir de 13 de maio de 2012.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório Sobre A Revisão De Informações Intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso das informações contábeis intermediárias individuais da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, essas práticas diferem do IFRS somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado até 31 de dezembro de 1997, não registrada pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e registrada para fins de IFRS.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 29, a partir de 20 de setembro de 1989, a Companhia passou a ser contribuinte, em regime especial, do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS, relativamente ao fornecimento de água tratada. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, para consecução da referida cobrança seriam necessários atos normativos específicos regulamentando o assunto. Até o presente momento, não há nenhuma definição por parte do Poder Executivo Estadual quanto aos critérios de cálculo e exigência de cobrança do referido imposto; bem como, este não é inserido no cálculo de tarifas da Companhia. Conseqüentemente, o referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e também não vem sendo provisionado pela Companhia ou repassado ao Governo Estadual.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração

de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 02 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP015199/0-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado
Contador CRC - 1MG 065.899/O-2